

GERESÃO

TAXA
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XII • N.º 129 • 20 de Julho de 2002 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

3 Terras de Bouro

Curva do Eiras: solução à vista?

Reunida, pela primeira vez na sua história, em Covide, a Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou à população local o ante-projecto com duas soluções possíveis para a fatídica Curva do Eiras, naquela freguesia.

5 Amares

Em tempo de festa...

O solstício estival foi, desde tempos imemoriais, altamente propiciador de festas e romarias. Em Amares, essa tradição ancestral permanece bem viva, como o comprovam as "Noites de Verão", o Santiago em Caldelas, a Santa Maria em Bouro e a centenária Romaria da Abadia.

7 Vieira do Minho

Mais indústria

Apesar dos tempos de crise financeira que o país atravessa, o Parque Industrial das Cerdeirinhas aumentou para o triplo da sua capacidade inicial criando, assim, mais postos de trabalho e mais riqueza para o concelho.

11 Lobios

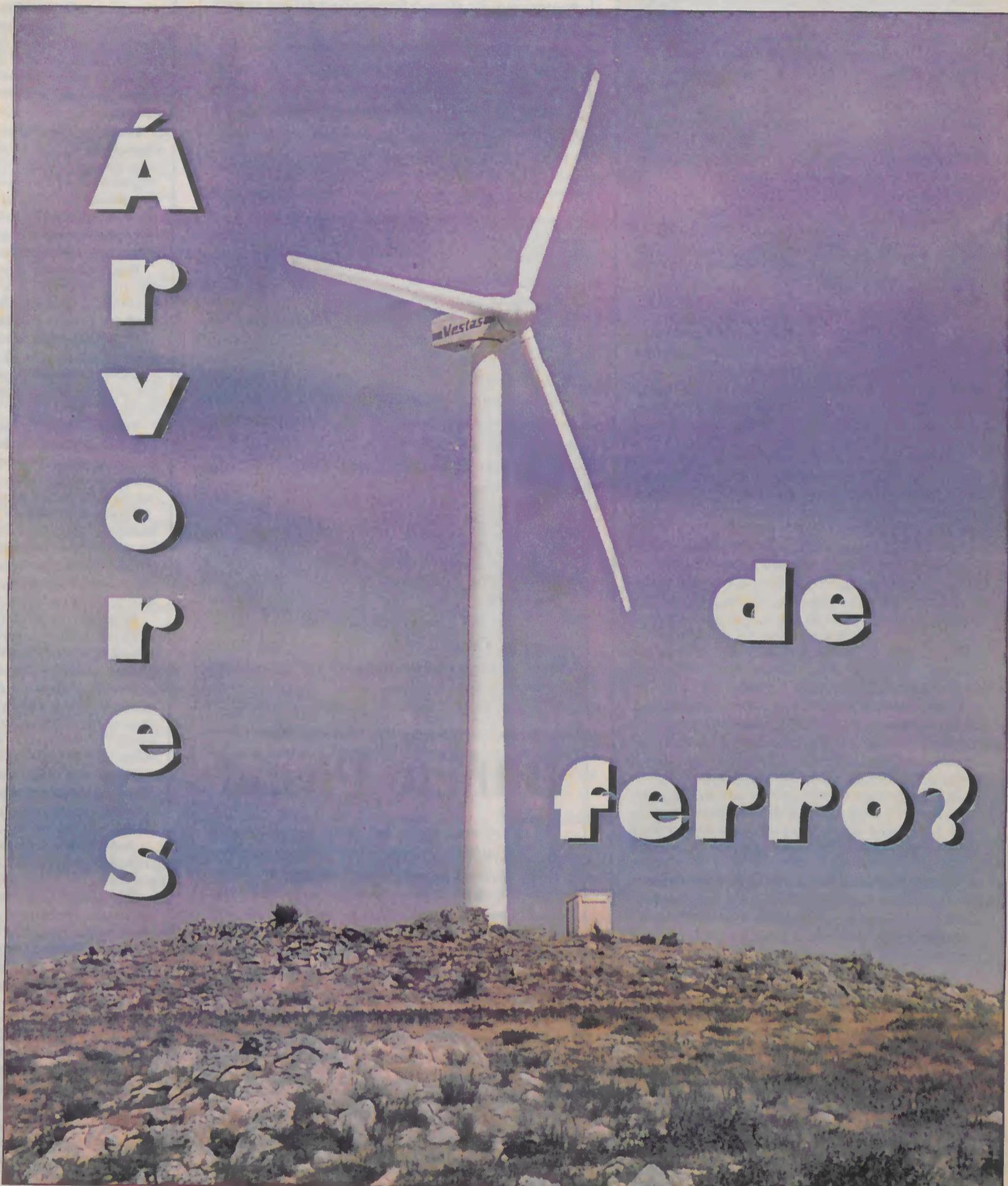
"Caçada" inédita....

No concelho galego de Muiños, o elevado número de homens solteiros que lá existe, levou o alcaide local a organizar, em Setembro, uma festa original, garantindo o transporte gratuito a todas as raparigas casadoiras da região que, porventura, pretendam conhecer mais de perto uma legião de meia centena de solitários... E esta, hein?

Á
r
v
o
r
e
s

de

ferro?



João Cosme Matos

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL
Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Parques eólicos na Peneda-Gerês?

Miguel Dantas da Gama*

Não quero crer!

Comparando o impacto ambiental das diversas formas de produção de energia eléctrica, os parques eólicos ganham com certeza, pelos menores efeitos nocivos que impõem. É o argumento que tem servido para justificar a sua instalação, mesmo em áreas protegidas.

Um erro, porque o que neste último caso se discute não é a opção por energias mais "verdes" mas a instalação de infraestruturas nos locais mais remotos dos melhores espaços naturais, onde até ao momento nada existe.

Vem isto a propósito da pretensão - anunciada na comunicação social - de erguer aerogeradores nas Serras da Peneda, Amarela e no concelho de Terras de Bouro (como recentemente defendeu o seu Presidente da Câmara).

"Alguns milhares de contos anuais valerão mais que a preservação do"

Isto é, há quem - com responsabilidades - admita a construção de parques eólicos no Parque Nacional da Peneda-Gerês ou nos limites do seu território. Não quero crer que se vá tão longe no desrespeito pelo Parque. Não é preciso encontrar espécies de animais e vegetais de grande valor, muito menos habitats de conservação prioritária, para justificadamente repudiar tão inaceitável agressão. O simples impacto paisagístico e os acessos que acabariam por ser rasgados, bastam para defender, à priori, a interdição de parques eólicos na Peneda-Gerês.

Será que alguns milhares de contos por ano, valem mais do que a preservação (do que resta) do nosso único parque nacional? Haverá outro metro quadrado de território português que melhor justifique contrariar o interesse público de um parque eólico?

Não se compreendem estas posições, reveladoras de um alheamento e de uma desvalorização do património natural do Gerês, inadmissíveis quando partem de quem tem a obrigação de saber o que está em causa ou de zelar pelo que lhe foi confiado. Não se pode aceitar que sempre que surge uma nova forma de pressão tudo seja posto em causa, ignorando legislação aprovada, que exigiu anos de estudo, os quais a todo o momento são ignorados, reinterpretados, reinventados ou politicamente contornados.

De uma vez por todas, assumam-se posições coerentes, claras e definitivas. Como aliás já o fizeram, os responsáveis galegos, ao interditar a instalação de aerogeradores no Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurê, apesar de menor estatuto de protecção conferido a esta área protegida, confinante com o parque português. Tome-se uma posição subordinada a uma estratégia nacional de conservação e ordenamento do território e não limitada à visão de quem momentaneamente ocupa lugares de responsabilidade, na região ou em Lisboa.

Haja orgulho em um dia poder dizer que pelo menos as Serras do Parque Nacional da Peneda-Gerês continuam a manter os contornos que a Natureza lhes conferiu. Corre-se o risco de nem isso se conseguir garantir!

* Dirigente do FAPAS - Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens
Director da Tribuna da Natureza

Em Agosto não saímos

No cumprimento de uma tradição a que os nossos leitores já se habituaram e compreendem, o próximo mês de Agosto será de férias para todos quantos, ao longo do ano, tornam possível a publicação deste jornal.

Como tal, o "GERESÃO" apenas voltará ao contacto habitual com os seus assinantes e amigos em Setembro próximo.

CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor
Director do Geresão

Junto ao cheque de pagamento da minha assinatura, venho chamar a atenção das autoridades responsáveis para o estado lastimoso em que se encontra o troço da estrada que dá acesso ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia, mais concretamente entre o terreiro de Sta. Maria de Bouro e o lugar do Cano, naquela freguesia.

O mesmo sucede em relação ao estradão florestal entre a Abadia e o Possoiro, ou seja, a antiga casa florestal do Chão Grande, em Sta. Isabel do Monte, cada vez mais intransitável, se calhar para favorecer o circuito entre Moimenta e Valdozende, por Villar-a-Monte e Abadia...

António José Vieira (Braga)

O "Geresão",
de novo, na Catalunha

As relações Portugal-Espanha à luz do incidente registado em Rosal de la Frontera com uma delegação de manifestantes portugueses que integrava dirigentes do Bloco de Esquerda, um dos quais o deputado Francisco Louçã, foram o tema da entrevista concedida no dia 29 de Junho, pelo Director do nosso jornal ao programa "Sempre em Galiza", da Rádio Cornellá, em Barcelona.

Lamentando o sucedido na era da apregoada Europa sem fronteiras, Agostinho Moura considerou tal situação como um reflexo do estatuto de minoridade a que Portugal se vem resignando em relação ao seu vizinho ibérico. Cada vez mais, acentuou, os espanhóis estão a tomar conta de Portugal e daí a pouco, só com uma Padeira de Aljubarrota é que os portugueses poderão entrar em Espanha.

Bilhete Postal

De forma cada vez mais nítida, a crise está aí. Os saldos começaram antes do tempo, o desemprego e os salários em atraso sobem em flecha, a construção civil, sem o crédito bonificado para a aquisição de habitação própria, define a olhos vistos enquanto que as férias fora de portas passam a ser uma miragem para muitos portugueses.

Contudo, dizem-nos pessoas habilitadas, o pior ainda está para vir quando, após a providencial "sonolência" provocada pelo Mundial de futebol e o período normal de férias que atravessamos, os portugueses acordarem definitivamente para a implacável realidade que os espera.

Um sério desafio para todos nós e, de forma especial, para a nossa classe política, seja a nível governamental, seja a nível autárquico, a quem, no dizer de um conceituado economista, "não se podiam deixar as mãos ou os pés livres porque eles arranjam sempre maneira de gastar dinheiro para agradar aos eleitores".

Eles sabem porquê. E haverá quem, minimamente responsável, o não saiba também?!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Missas - O número de fiéis nas missas dominicais católicas em Portugal baixou 14% em relação a 1991, o que significa que, nos últimos 25 anos, a Igreja católica perdeu meio milhão de fiéis. Mesmo assim, a maioria dos portugueses (mais de 82%) diz-se católico praticante, embora se verifique que não frequenta com tanta regularidade a eucaristia dominical.

Bancários - A redução de pessoal, a concorrência, a polivalência, a multiplicação de produtos e a disputa por prémios estão a contribuir para o aumento do stress entre os bancários, muitos dos quais a exigem tratamento psiquiátrico.

Escolas - O governo tem em preparação uma nova Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior que visa a auto-avaliação obrigatória das escolas que incluirá, entre outros aspectos, o envolvimento dos pais, a colaboração com as autarquias, os níveis de formação dos professores e o estado das instalações.

Imigração - O governo português vai criar um Plano Nacional de Imigração que implicará alterações no quadro legal, um levantamento dos estrangeiros e a definição da política de enquadramento dos imigrantes que, no último ano, duplicaram no nosso país.

Espanha - As empresas portuguesas estão a desviar os seus investimentos internacionais do Brasil para Espanha, tendo no primeiro semestre deste ano sido direccionadas para o país vizinho 85% do total desses investimentos.

Esperança de vida - Em 2001, as mulheres portuguesas atingiram uma esperança média de vida de 80,3 anos, enquanto os homens podem esperar viver em média 73,5 anos de acordo com os dados fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística.

Hospitais - Trinta e cinco hospitais de média dimensão serão as cobaias da nova Lei de Gestão Hospitalar, passando a ser sociedades anónimas com capitais públicos geridos por privados, com o objectivo de dinamizar a qualidade e o volume dos serviços prestados.

Turismo - O governo vai criar nas zonas do Porto e Norte de Portugal, Beiras, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve associações de carácter privado que serão responsáveis pela promoção turística interna do continente, coordenando o trabalho das regiões de turismo que irão ceder algumas competências a essas novas estruturas.

Multibanco - Desde o dia 1 do corrente que os portugueses que levarem dinheiro em caixas multibanco de Espanha, França ou de outro país comunitário deixaram de pagar as taxas que os bancos emissores dos cartões lhes cobravam, o mesmo se passando com os pagamentos através de cartões bancários (de débito e crédito) no espaço da União Europeia.

Inflação - O aumento em 2% da taxa máxima do IVA e a subida dos preços acima das provisões são os responsáveis pelo aumento da inflação de 2,7% para 4%, devendo o crescimento da economia portuguesa neste ano ficar-se pelos 0,5%.

Jornais - O "Jornal de Notícias", no primeiro trimestre deste ano, teve uma média de circulação diária paga (vendas e assinaturas) de 103.317 exemplares, seguindo-se o "Correio da Manhã" com 92.706 exemplares, o "Diário de Notícias" com 57.129 e o "24 Horas", com 29.525 jornais vendidos.

Telemóveis - Através das dez mil antenas ilegais existentes no país, os 8 milhões de portugueses que têm telemóvel (77,3 em cada cem habitantes) fizeram, em 2001, 5,7 mil milhões de chamadas em 8,6 mil milhões de minutos.

Natalidade - No ano passado, nasceram em Portugal 112.825 crianças, menos 7.246 (6%) do que no ano anterior, em que se registaram 120.071 nados-vivos.

Alcoolémia - A Assembleia da República, através do PSD e do PP decidiu repor, recentemente, a taxa de alcoolémia nos 0,5 gramas por litro de sangue.

Táxis - A partir do dia 6 deste mês as tarifas de táxi aumentaram em média 3,54%, passando a bandeirada a custar 1,80 ou 2,15 euros, consoante se trate do período diurno ou nocturno.

Trabalho infantil - De acordo com um relatório de Sistema de Informação Estatística sobre Trabalho Infantil em 2001, havia em Portugal 48.914 menores a trabalhar, com esta distribuição: 27.837 em trabalhos leves, 7.069 em trabalhos regulares até 35h semanais e 14.008 em trabalhos perigosos, com horários superiores às 35h.

Touros - Com 116 votos a favor, 92 contra e 9 abstenções, a Assembleia da República aprovou, no dia 11 do corrente, a lei que permite as touradas com touros de morte em Barrancos.

Ensino - No ano lectivo de 2004/2005 os alunos do 9.º ano de escolaridade serão submetidos a exames nacionais nas disciplinas de Português e de Matemática, em substituição das provas globais.

Teologia - Pio Gonçalo Alves de Sousa é o novo director da Faculdade de Teologia de Braga da Universidade Católica Portuguesa sucedendo, nos próximos três anos, a António Oliveira Fernandes.

GERESÃO

PORTE
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelfino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Teresa Antunes Rebelo, Zélia Telas Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • Site da Internet: http://geresao.planelaclix.pt ou http://geresao.no.sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP.IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Reunião histórica do Executivo Municipal em Covide

ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

No dia oito de Julho, pelas 10 horas e 30 minutos, na sede da Junta de Freguesia de Covide, realizou-se uma reunião aberta do Executivo Municipal de Terras de Bouro, estando presentes os cinco vereadores municipais e doze pessoas de Covide. Já não esteve nesta reunião o vereador socialista Ricardo Gonçalves, que pediu a suspensão do mandato por 90 dias.

Na história do poder local de Terras de Bouro, esta é a primeira reunião municipal pública, aberta e descentralizada, sendo significativo que se realize numa freguesia central do concelho, que tanto deu que falar nas últimas eleições autárquicas.

A reunião teve início com a leitura e aprovação da acta da reunião anterior, realizada a 25 de Junho e na qual se discutiram questões como o arrelvamento do campo de jogos do Grupo Desportivo de Terras de Bouro e o atraso no início das obras da Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela. Entretanto, no período de antes da ordem do dia, ficou estabelecido que a próxima reunião do Executivo Municipal seria realizada no Centro de Animação Termal da Vila do Gerês, a seis de Agosto próximo.

Na ordem normal de trabalhos da reunião, ficou decidido, por unanimidade, atribuir diversos subsídios a várias entidades, sendo, entre tanto apresentado o projecto de arrelvamento do campo municipal de Terras de Bouro onde joga o Grupo Desportivo que milita na 3.ª Divisão Nacional. Este projecto que terá um custo total de

150 mil contos, foi submetido a apreciação e aprovado com os votos a favor dos dois vereadores de PSD e do vereador Independente, que disse concordar com o projecto, mas não poder aceitar custos tão elevados. Os dois vereadores do PS abstiveram-se, dizendo não concordar com o projecto nem com os gastos estimados.

Abriu-se, então, um período para apresentação e discussão de três projectos de desenvolvimento para Covide. Projecto dos Trilhos Pedestres, já em andamento, foi sumariamente referido. O projecto do Centro Equestre de Várzeas, uma iniciativa de turismo em espaço rural, que implica o arranjo e alargamento de um caminho de acesso, em terra batida, desde a estrada nacional (junto ao café das Várzeas), e a recuperação de um edifício, assim como a construção, de acordo com as normas desta zona, de novas estruturas de apoio.

Finalmente, foi apresentado o estudo preliminar para a construção da variante à curva do Eiras. O Presidente da Câmara justificou esta iniciativa, dizendo que era fundamental corrigir a

curva por causa dos acidentes contínuos e criar alternativas locais para o trânsito. No ante-projecto apresentado, há duas hipóteses para esta via: a alternativa A, com 809 metros de extensão de arruamentos e a alternativa B, 1142 metros, que implica a construção de uma rotunda, a meio da Veiga, e de duas ruas um em direcção a S. Bento e outra virada a S. João do Campo.

O Presidente da Junta de Covide considerou ser esta uma obra fundamental para a aldeia, porque a zona da curva é uma passagem de peões onde as pessoas poderão ser mortalmente colhidas e porque iria criar também, a alternativa B, projectos de loteamento. Amaro Carvalho da Silva disse estar frontalmente contra as duas alternativas, justificando não se poder descaracterizar a Veiga de Cima nem construir sobre o traçado da Geira Romana. António Barroso, proprietário do terreno onde se despistam as viaturas, afirmou estar disponível para deixar passar a estrada pelas suas propriedades. Manuel Vilarinho declarou que esta obra era importante para o desenvolvimento da freguesia e lembrou que há uns anos atrás, morreu um motociclista que, despistando-se na curva do Eiras, viajou até S. Bento, onde parou, tirou o capacete e morreu. António Carvalho da Silva, argumentando ser difícil conciliar a alternativa B com a candidatura da Geira a Património Nacional, disse ser de opinião de que se optasse pela alternativa A, resolvendo o problema da curva, respeitando a Geira Romana e deixando em aberto a possibilidade de urbanização.

O Executivo Municipal ficou de estudar estas questões e os presentes louvaram a iniciativa da Câmara de realizar esta reunião na sede da Junta de Freguesia de Covide.

Antes do encerramento da reunião, Amaro Carvalho da Silva pediu esclarecimento sobre os seguintes assuntos: Escola de Landim de Covide, que a Câmara Municipal se propõe comprar à proprietária por seis mil contos; iluminação pública nas ruas de Covide, que o presidente diz não ter esquecido; louvor à limpeza que deverá ser continuada dos arruamentos da aldeia feita pela junta de freguesia.

SAUDADE NUCLEAR GALEGA

No Norte de Portugal e o Sul da Galiza, especialmente aqui no Gerês, são habituais as radiações nucleares elevadas devido a fenómenos puramente naturais. Está cientificamente provado que algumas rochas abundantes na nossa serra, especialmente de granito e outras rochas magmáticas, desprendem isótopos radioactivos. Também afirmam alguns geobiólogos, que estes altos níveis de emissão radioactiva procedentes das acumulações do gás radón na descomposição do feldspato que há no granito, é a causa fundamental de que os emigrantes sofram na diáspora o mal angustiante da saudade.

Quem nos ia dizer que as saudades da nossa terra, esse mal tão particularmente nosso, não é outra coisa mais do que o síndrome de abstinência às radiações atómicas!

E se a nossa geografia é já de por si zona "quente" em termos nucleares, nos estabelecimentos termais produz-se adicionalmente um incremento significativo do nível de radiações ionizantes, até ao ponto, de que já preveniu sobre os seus perigos a Directiva Comunitária 80/778/CEE nos artigos 40 e 41, para os trabalhadores e público exposto a estas radiações. A Directiva europeia, é um aviso sério para controlar e tomar as medidas correctoras e protectoras necessárias nos balneários e estações termais. Pois bem, aqui ao lado, na Galiza, acabámos de assistir em Riocaldo à construção de um balneário-hotel mesmo em cima do próprio manancial termal de os Banhos, sem que se tivesse em conta para nada o facto de que os níveis radioactivos do lugar podem afectar perigosamente os aquistas.

Ainda que seja possível que a alta radioactividade natural nos leve a uma acomodação e dependência nuclear, é mais o que nos deve preocupar que apareça por aí quem tente trazê-la artificialmente, como se desprende das declarações de alguns dirigentes galegos. Referimo-nos a umas declarações que fez neste sentido D. Manuel Fraga, presidente da comunidade galega, que não duvida em abrir a possibilidade de construir centrais eléctricas nucleares na Galiza, o que, em caso de desastre nuclear, devido à proximidade geográfica, afectaria também o Norte de Portugal. Neste momento, até a lógica dos seus próprios informadores oficiais se opõem a tão perigosa ideia.

A Galiza é uma comunidade excedente em energia eléctrica (produz mais do que consome), e cada kilovátio gerado deixa para essa terra, mais que em nenhuma outra, um alto custo em agressões medioambientais. Segundo fontes oficiais do Instituto Galego de Estatística, o ratio consumo/produção é < 0,6; o que, bem interpretado, quer dizer que, praticamente a metade da energia eléctrica produzida na Galiza, é consumida fora da Galiza; mas, para alcançar estes índices de energia, houve que construir nessa comunidade, 125 centrais hidroeléctricas, 9 termoeléctricas, várias eólicas e algumas outras, o que constitui uma concessão de tributo social, antropológico, patrimonial, medioambiental, biológico e paisagístico, excessivo e brutal, ao consumo energético espanhol.

Eu não sei exactamente se a carência das radiações nucleares do Gerês é a causa que origina os estímulos emocionais e de saudade que me levam a tentar escrever este artigo; o que resulta certamente mais provável, é que a electricidade que consome o meu computador aqui em Barcelona para escrevê-lo, procede da Galiza.

José Lamela Bautista

O "Geresão" foi vedeta na Assembleia Municipal de Amares

Reunida em 21 de Junho, no período prévio à Ordem do Dia da Assembleia Municipal de Amares, o Sr. Manuel Aarão Sousa louvou o sucesso da ExpoAmares e das Festas de Santo António pelo êxito retumbante desses acontecimentos. Viria a fazer o mesmo o Sr. José Manuel Faria.

Foi questionada a sinalização na via, junto do Inter-marché, pelo Sr. Bernardino Antunes, bem como o cumprimento dos horários respectivos. Questionou também a Pré-Primária de Ferreiros. Ao que o Sr. Presidente da Câmara viria a responder ter sido a marcação suposta mais adequada, e já ter o Supermercado sido intimado cinco vezes pela GNR para cumprir o horário de funcionamento. O projecto do Jardim de Infância fora recusado pela Delegação Regional de Educação do Norte e estava a ser refeito pelos Serviços Técnicos camarários.

O Sr. Abílio Machado dissertou longamente contra o nosso último reparo, inserto neste jornal, sobre a Assembleia Municipal de Amares. Lançou suspeições, ofensas pessoais e interpretações, com as quais não vamos perder tempo, excepto com aquela em que acusou o Dr. Adelino Domingues de ter ganho dinheiro à custa da Câmara, quando esta lhe publicou o livro de homenagem ao Pe. Francisco de Almeida, oferecida que foi apenas a primeira edição. Repor a verdade foi responder que a obra deu uma despesa de cerca de trezentos contos, nunca recupe-

rados, e que se não fosse reservada edição posterior, o autor não teria o direito de voltar a trabalhar a obra. Mas mais respondeu que já tinha contactado o actual Presidente da Câmara a quem informou estar a organizar uma segunda edição para oferecer gratuitamente ao Município. Era lógico agradecer ao Sr. Machado a publicidade feita ao "GERESÃO" e do autor do artigo, mas que o jornalismo tem leis e com elas deve ser respondido. A Assembleia Municipal não é o local próprio para responder a jornalistas. O autor não ofendeu nem quis ofender ninguém, pelo que te-

ria o direito a exigir em tribunal a reparação das ofensas que ali lhe eram cometidas, embora não pensasse fazê-lo para não perder tempo com tais inutilidades. Passando a outros assuntos, Adelino Domingues fez público reparo sobre a prática de motociclismo nas montanhas concelhias. Propôs fossem colocadas placas de prioridade à circulação animal, que se criassem zonas específicas para a prática de tal desporto e que se fizesse exercer a autoridade. Questionou ainda a política concelhia de subsídios às associações,

(Continua na pág. 12)

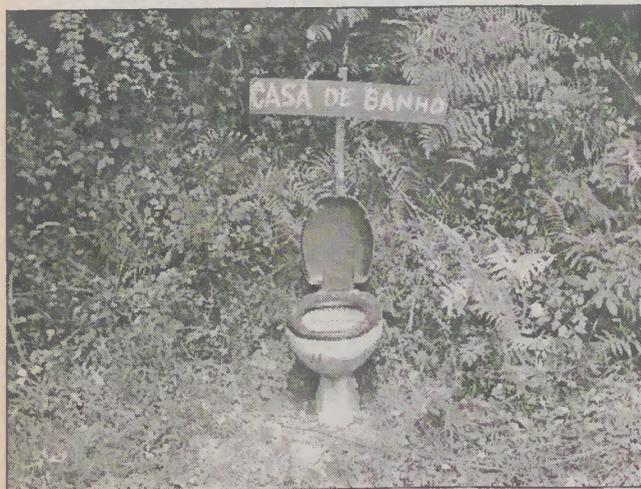
REGISTO

A Administração Regional de Saúde do Centro (ARSC) está a proceder à instalação de antenas de TV Cabo em mais de 300 dos 800 Centros de Saúde e respectivas Extensões daquela região, mesmo em unidades onde não existem televisores...

Com luxos destes, quem acreditará na propalada crise económica em que Portugal vive?

N.V.

COVIDE



Novo turismo rural?

Quem preferir passear em direcção a Várzeas, descendo pelo primeiro caminho que há a seguir aos dois cafés, começará a notar um cheiro desagradável. No fundo da descida, quase por baixo do majestoso sobreiro que aí se encontra, descobrimos, no dia sete de Julho, a (im)provável origem dos maus cheiros: uma sanita instalada do lado direito do caminho, com os dizeres "Casa de Banho". A primeira coisa que nos vem à cabeça é: E esta,

hein? Será que a instalação desta casa de banho é uma pinda aos maus cheiros ou é uma nova forma de fazer Turismo Rural na Selva?!

RTP1 entre nós

No dia 26 de Junho, os repórteres do Canal 1 da RTP deslocaram-se a Covide para realizar uma reportagem sobre os usos e costumes da terra. Nesse dia de manhã, estiveram na Associação Pedras Brancas, descrevendo os trabalhos de artesanato que aí são realizados. De tar-

de, subiram ao Monte de Lamas, onde, junto ao Penedo das Quatro Esquinas, entrevistaram, em directo para o Jornal da Tarde da RTP1, José Gonçalves, que falou da pastorícia, e João Manuel da Silva, que descreveu as suas antigas peripécias de caçador, como aquela em que, indo pela Encosta de Novás acima até ao Monte de Lamas, matou três coelhos e uma perdiz.

(Entretanto, no dia seguinte, entrevistaram, no Museu de Vilarinho das Furnas, em S. João do Campo, uma mulher tecedeira da antiga aldeia de Vilarinho).

Pequenas-grandes obras

Quem, desde o Cruzeiro, passando pela Escola Primária, for até à Igreja Paroquial, notará que alguém fez (a Junta de Freguesia?) umas simples mas funcionais escadas para se subir do campo de futebol da Escola Primária para o caminho que vai dar à Igreja. Neste percurso, junto às escadas do Centro Social, foi acrescentado um degrau, o primeiro, que assim facilita a subida das escadas, até aqui muito perigosas. É nestas pequenas coisas que se vê quem são os grandes homens. Parabéns à Junta de Freguesia por demonstrar que tem bons olhos para ver.

Breves

• No dia 6 de Junho, nasceu nesta freguesia a menino Gonçalo, filho de Jorge Manuel Martins e de Ana Sofia Ribeiro Lobato de Sousa.

• Na sua residência, no lugar da Carreira, faleceu no dia 14 de Junho, a D. Maria de Jesus da Silva (da Casa da Rita), viúva de José Alves Pereira, o último mestre de uma geração de barbeiros desta aldeia.

João Manuel da Silva

VALDOZENDE

Bairro da EDP num impasse

Questão que se arrasta há alguns anos, o antigo bairro da EDP, em Paradela, ocupado ainda por ex-trabalhadores daquela empresa na maioria dos casos, continua num impasse quanto à eventual aquisição dos edifícios por parte dos respectivos moradores.

Sendo esta uma solução que agrada a ambas as partes, a mesma encontra-se num impasse de ordem legal já que embora as casas em si, ainda que degradadas, sejam pertença da EDP - Imobiliária, os terrenos em que elas foram construídas pertencem à Rede Eléctrica Nacional, do mesmo grupo. Acresce ainda que para os serviços camarários poderem licenciar este projecto, terá de haver um loteamento, o qual não será viável enquanto não for resolvida a questão da propriedade dos terrenos.

Numa reunião aqui realizada no passado dia 3, em que participaram a administração da EDP e o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, registou-se a abertura daquela empresa para negociar com a REN um acordo a estabelecer num protocolo entre aquelas duas entidades, com vista a se encontrar uma solução que agrade às partes envolvidas. O que, se nada surgir em contrário, poderá acontecer até aos finais do mês em curso, segundo informação colhida em fonte bem posicionada nesta questão.

20.º aniversário do Grupo Desportivo

Conforme havíamos noticiado, teve lugar no passado dia 17 de Junho, a comemoração do 20.º aniversário da publicação dos estatutos do Grupo Desportivo, Recreativo e Cultural da Juventude desta freguesia.

Durante o jantar de confraternização entre antigos e actuais dirigentes desta associação, Fernando Antunes, presidente da Mesa da Assembleia, fez o historial do Grupo Desportivo, desde os seus primeiros passos até aos nossos dias, recordando os dez fundadores

estatutários e as diferentes direcções, assim como as principais iniciativas desenvolvidas ao longo destes 20 anos.

Apresentou também os projectos para o futuro, desde que os apoios das entidades responsáveis continuem a não faltar, como até aqui, congratulando-se com a vitalidade demonstrada por esta colectividade, "onde vale a pena passar um pouco do nosso tempo livre, descarregando o stresse

e aprendendo a viver em associativismo".

Entre nós

No passado dia 14 de Junho, nasceu nesta freguesia o menino Altino Jorge, filho de Altino Araújo Martins e de Anabela Silva e Sousa.

No dia 6 do corrente, faleceu no lugar do Assento o sr. João Baptista Pereira, com 64 anos de idade. Que descanse em paz!

Mais disciplina nas escolas

O Ministério da Educação enviou recentemente à Assembleia da República uma proposta de lei do Estatuto do Aluno do Ensino Não Secundário em que os deveres e direitos dos alunos são claramente definidos.

A simplificação dos processos disciplinares, o reforço da autoridade dos professores e a colocação de equipas de apoio social nos estabelecimentos mais problemáticos são algumas das medidas preconizadas nesse documento que identifica cinco níveis de sanções disciplinares: repreensão, repreensão registada, suspensão por cinco ou dez dias e expulsão. Apenas nas duas penas mais graves será necessário avançar com inquérito e processo disciplinares.

Por outro lado, ainda de acordo com o citado diploma, a ser debatido e votado na Assembleia da República, o poder da punição passa a ser para os conselhos Executivo e Disciplinar das escolas onde, no início de cada ano lectivo, pais e estudantes devem subscrever uma declaração de cumprimento de direitos e deveres.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

VENDE-SE VIVENDA em Terras de Bouro (Pesqueiras)



a visitar em Agosto e Setembro
Contacto: 00 33 382 2353331



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

minhoSoft
Aplicações de Informática, Lda.



infor

CURSOS na EB 2,3 Rio Caldo

Financiados pelo Fundo Social Europeu e Estado Português

CURSOS	INICIO	Horas
Informática	19-09-2002	90
Multimédia	18-09-2002	60

DESTINATÁRIOS:
Activos empregados

Inscrições limitadas
15 formandos/curso

HORÁRIO
Pós-Laboral
3 x semana

FORMADORES
CERTIFICADOS

Subsídio de
Refeição

DIPLOMA

LOCAL do CURSO / INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES:

Escola EB 2,3 - Rio Caldo - Gerês Tel. 253 390200
Jornal GERESÃO - Sr. José Maria Araújo - Tel./Fax: 253 391167
Braga - Telef. 253 215164 - Tel/Fax - 253 276700/253 215754

E-MAIL : MINHOSOFT.FORM@NETCABO.PT

AMARES



e a direcção da AFA continuam a contar com os formadores Maria da Luz Fernandes, Sílvia Pinheiro e o Prof. Fernando.

No próximo mês de Setembro decorrerão, aos sábados, as inscrições para o novo ano lectivo.

"Noites de Verão"

Procurando contribuir para a revitalização sócio-cultural do concelho, desde o dia 6 do corrente e até ao próximo dia 28 de

Setembro, irão realizar-se em várias freguesias as chamadas "Noites de Verão", em que a animação musical terá papel preponderante.

Depois de no passado dia 6 Sta. Maria de Bouro receber o Grupo Coral de Caldelas, o "Tó da Viola", no dia 12, actuou naquela vila termal. No dia 19, em Lago, actuaram os "Quintetto D'Elia/Quartetto Vivace" e hoje, dia 20, pelas 21 h, a Banda de Música de Sta. Maria de Bouro animou os seus conterrâneos com o seu apurado repertório. Para o próximo dia 26, às 21h, o Rancho Folclórico de Vilela actuará em Ferreiros e no dia 27, à mesma hora, a vila de Amares terá a oportunidade de assistir à actuação dos "Quintetto D'Elia/Quartetto Vivace".

Doutoramento de Agostinho Domingues

Na Universidade do Porto, o Dr. Agostinho Domingues defendeu recentemente a sua tese de doutoramento baseada no percurso e no pensamento de Damião de Góis, no âmbito do humanismo renascentista.

Ao nosso ilustre conterrâneo e assinante felicitamo-lo vivamente por mais este brilhante êxito na sua já fecunda actividade intelectual.

Em defesa do ambiente

Uma das preocupações do actual executivo municipal prende-se com a defesa do ambiente, face às inúmeras reclamações que de várias áreas do concelho, são recebidas.

O primeiro caso foi resolvido na ETAR de Caldelas, onde os esgotos estavam a ser depositados directamente no rio Homem sem tratamento, tendo a autarquia realizado um investimento de 15.000 euros que resolveu esta situação.

Entretanto, outra reclamação das populações teve a ver com as más condições de funcionamento da ETAR de Amares, que provoca um ambiente extremamente desagradável, devido aos maus cheiros que liberta. Neste caso, acaba de ser adjudicada a aquisição de um equipamento, num investimento a rondar 65.000 euros, que permitirá um arejamento mais eficaz da ETAR, minimizando substancialmente este problema.

Outro problema que tem preocupado o executivo tem a ver com o lançamento de esgotos a céu aberto ao rio Homem, na freguesia de Lago.

A autarquia, reconhecendo a sua incapacidade financeira para a construção imediata de uma ETAR em Lago, está a trabalhar no sentido de encontrar soluções temporárias no sentido de minorar este problema que representa importantes consequências para o ambiente e saúde pública.

Romaria da Abadia

De acordo com uma tradição centenária, vai realizar-se no próximo dia 15 de Agosto, a romaria da Nossa Senhora da Abadia.

A antecedê-la, no dia 6, às 7h, começará a novena preparatória, devoção que se repetirá no mesmo horário até ao dia 10. No dia 11, domingo, haverá a festa litúrgica em honra de S. Lourenço que incluirá, às 11h., Missa Solene, sermão e procissão, com novena às 16,30h.

No dia 13, às 7h, haverá a Via Sacra que percorrerá os calvários e às 21h, Eucaristia, sermão e procissão de velas.

No dia 15, às 10h, sairá a peregrinação desde a segunda capela até ao Santuário, onde à chegada haverá Eucaristia e sermão da festa; às 12h, Eucaristia e pregação; às 17h., sairá a procissão, no final da qual haverá Eucaristia e pregação. De 11 a 15 de Agosto, haverá confissões no Santuário, das 8 às 12h.

Executivo preocupado com florestas

Por sugestão dos Bombeiros Voluntários de Amares, o vereador Francisco Morais e o Comandante desta corporação, António Gonçalves, deslocaram-se a uma mata de grande extensão situada entre as freguesias de Dornelas e Paredes Secas.

Esta mancha florestal, considerada a mais importante do concelho foi visitada com o objectivo de efectuar um levantamento do estado de manutenção das acessibilidades deste espaço verde.

Esta equipa de trabalho constatou que, além da antiguidade

desta mata, que apresentava sinais de largos anos de inviolabilidade ao nível de incêndios, esta revela dificuldades de acesso aos mais variados níveis, representando uma zona de elevadíssimo risco na época de incêndios.

Considerando a autarquia que tudo deve fazer-se para preservar este verdadeiro "pulmão" do concelho, que ao longo de cerca dos seus 1.500 hectares de área é composto por uma importante riqueza florestal.

A Câmara Municipal iniciou, entretanto, um plano de intervenção que prevê a limpeza e recuperação de alguns caminhos, assim como a adaptação de outros, possibilitando assim um fácil acesso às várias zonas da mata em caso de sinistro.

Esta parceria entre as duas entidades, terá no futuro importantes desenvolvimentos, já que Amares viu recentemente aprovada uma candidatura para recuperação de caminhos florestais e construção de pontos de água que permitirá um investimento na ordem dos 140.000 euros.

Santiago anima Caldelas

De 24 a 28 do corrente, a vila termal de Caldelas vai festejar Santiago com o seguinte programa: Dia 24, às 12h, repique dos sinos e salva de morteiros; às 21h, encerramento do tríduo; 21,30h, procissão de velas; e às 22h, verbena popular com o Grupo "Contacto", de Melgaço. No dia 25, às 11h, Missa Solene com o Grupo Coral de Caldelas e sermão; 14,30h, entrada da Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Amares; 15h, entrada da Banda Alvarense, de Águeda; 16h, concerto pelas referidas Bandas que, às 17,30h, farão o desfile aberto por forças da GNR a cavalo e pela fanfara dos Escuteiros de Vermoim, Famalicão; 19h, saída da procissão; 22h, arraial minhoto animado pelas duas bandas e às 0,45h, duas grandes sessões de fogo de artifício.

No dia 26, às 12h, repique dos sinos e salva de morteiros; 21,30h, verbena popular com "A Bandazinha", de Sta. Maria da Feira. Para o dia 27, às 21,30h,

festival folclórico com os Ranchos Folclóricos de Adáufo, Lago e Goães. Finalmente, no dia 28, às 16,30h, I Encontro de Tocadores de Concertina e Cantadores ao Desafio que, às 17,30h, sairão em desfile até ao Balneário Termal e actuarão até às 20h. Às 21h, reinício do encontro e às 23,30h, sessão de fogo de artifício.

Medida que se aplaude

Na sua última reunião, o executivo camarário deliberou uma bonificação de 50% ao custo estimado dos ramais de ligação às redes de saneamento (águas residuais e pluviais).

Esta medida tem como fundamento a necessidade de se estimular os municípios a procederem à ligação à rede de saneamento, já que a taxa de adesão ainda não é satisfatória. No entanto, entende a autarquia que deve promover a alteração deste tipo de comportamento dos cidadãos, sob pena de num futuro, não muito distante, o concelho se vir a debater com graves problemas de natureza ambiental. Por outro lado esta medida visa combater o número de ligações clandestinas à rede, que é reconhecido haver.

Assim sendo, e com esta deliberação, todos os municípios que tenham requerido, ou pretendam requerer a ligação à rede, têm a oportunidade de beneficiar desta bonificação, reduzindo o custo destas ligações em 50%, numa medida com efeitos retroactivos desde Janeiro deste ano.

Juramento na Cruz Vermelha

O Núcleo de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa vai ter amanhã, dia 21, o Juramento de Compromisso do seu 8.º Curso de Formação Base, com o seguinte programa: 9h, hastear das bandeiras; 9,45h, recepção aos convidados; 10h, início das cerimónias com revista ao Agrupamento em parada; 11h, Celebração Eucarística; 11,40h, desfile das forças em parada; 12h, visita à exposição de fotografias da

Unidade de Socorro da CV de Amares; 12,30h, almoço.

Entretanto, a competência e a eficácia desta unidade da CVP foram, uma vez mais, postos à prova, no dia 12 deste mês, num simulacro em duas situações de acidente, levado a cabo nas instalações da Universidade do Minho, em Gualtar e organizado no âmbito dos cursos FOR, a solicitação da Escola de Ciências da Saúde daquela universidade.

Festa da Padroeira em Bouro

Como manda a tradição, Sta. Maria de Bouro vai estar em festa de 2 a 4 de Agosto, para homenagear a sua padroeira com o seguinte programa:

Dia 2, às 9h, início das festividades com música gravada e arruada popular com bombos; às 12h, salva de morteiros; 21,30h, Noite de Folclore, com os Ranchos Folclóricos de Sta. Marta de Serzedelo, Ponte de Lima e de Cabreiros, Braga.

No dia 3, às 12h, salva de morteiros, às 14h, arruada popular com a Charanga "Flores do Cávado"; 19h, Eucaristia vespertina; 22h, actuação do conjunto "Universo" até às 2h; 24h, duas grandiosas sessões de fogo de artifício.

No dia 4, domingo, às 10h, entrada da Banda de Música de Sta. Maria de Bouro; 11h, Eucaristia Solene e sermão; 14h, concerto pela Banda; 17h, saída da magestosa procissão; 22h, actuação do conjunto "Água Viva"; 24h, encerramento das festividades com uma salva de morteiros.

Piscina Municipal

Apesar de estar aberta ao público apenas até ao final do mês de Julho, a Piscina Municipal de Amares está a proceder à renovação das inscrições dos actuais utentes deste equipamento.

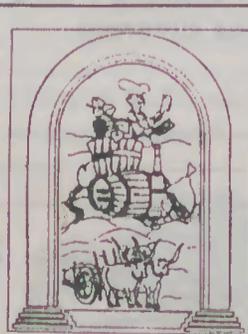
No mês de Agosto, a piscina encerra ao público, estando a sua abertura prevista para o mês de Setembro, altura em que os serviços vão continuar as renovações de inscrição, iniciando a 15 de Setembro os processos de nova inscrição.

PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo
Fornecimento de perpianto, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

LÍRIO CALDO

Em defesa do ambiente



Fruto da ganância pelo poder, as campanhas eleitorais no nosso país são ocasiões altamente propícias para a proliferação maciça de cartazes, dícticos e panfletos de toda a ordem que vêm alterar, por completo, a fisionomia habitual das nossas aldeias, vilas e cidades.

Em no meio de tudo isto, o mesmo empenho e interesse

que se regista na colagem desses materiais de propaganda político-partidária não têm a correspondente contrapartida logo que os actos eleitorais estão ultrapassados, deixando-os displicentemente ao sabor das marés, oferecendo assim, um espectáculo degradante e nada cuidado como o bom senso recomenda e aconselha.

Ora, no nosso concelho, e por iniciativa da respectiva Câmara Municipal, foram colocados, antes das últimas eleições autárquicas, painéis adequados para a colagem de materiais de propaganda nesta freguesia, na Vila do Gerês e na sede do concelho. Com isso, pretendeu-se evitar exageros nas colagens e aplicações desses materiais em qualquer canto ou esquina, como infelizmente é vulgar verificar-se durante as campanhas eleitorais. Só que as eleições já pertencem ao passado e, como a gravura anexa o comprova, os cartazes, parcialmente destruídos pelo tempo, continuam a figurar nos painéis, num péssimo exemplo poluidor que, numa área protegida como a nossa, não dignifica ninguém. Muito menos os partidos políticos que os mandaram lá colocar e deveriam dar

exemplo da conveniência em se defender o ambiente, a todos os níveis.

Grupo Cultural em festa

O Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo comemorou o seu 24.º aniversário com um conjunto de actividades levadas a efeito de 5 a 7 do mês em curso.

Assim, no primeiro dia, à noite, foi projectado o filme "O Pai Tirano". No dia 6, realizou-se um torneio quadrangular de futebol e um concurso cultural e recreativo sobre o tema "O nosso aniversário", o qual contou com a actuação dos "Cavaquinhos de Rio Caldo". No dia 7, domingo, da parte de manhã, realizou-se a final do torneio de futebol e, a partir das 16h, procedeu-se à entrega de prémios das provas efectuadas. À noite, as comemorações encerraram com um jantar-convívio entre os associados e responsáveis.

Nós por cá...

• Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se, no dia 19 de Junho, o casamento de Severino Manuel Costinha Loureiro e Maria de Lurdes Dias de Andrade, ambos naturais desta freguesia.

• Com a habitual solenidade, nos dias 10 e 11 do corrente, tiveram lugar as cerimónias religiosas em honra de S. Bento da Porta Aberta, noutros tempos muito frequentadas pelos devotos da vizinha Galiza.

• A EDP acabou de concluir a remodelação total das linhas de corrente eléctrica entre o Ermal e Rio Caldo, duplicando a sua capacidade. Desta forma, espera-se que os problemas das constantes falhas de corrente eléctrica, fiquem atenuados. Segue-se agora, a remodelação do ramal até à Vila do Gerês

S. JOÃO DO CAMPO

Sonho

*Há sonhos que se desfazem
Desfalece o alimento...
Os outros fazem as pazes,
Com as memórias do tempo.*

*Sonhar é mesmo viver,
Um sonho que se perdeu!
O que está para acontecer
Ou então - já aconteceu.*

*Ter a ânsia de viver
É sonho de cada um...
Há quem sonhe no lazer,
Outros em lado nenhum.*

*O sonho, integra a saudade
E também a nostalgia!
Se o sonho fosse verdade
Até o sonho morria!*

*Suponho que sei dizer
Ou então equiparar...
O sonho é o prazer
Do homem se libertar.*

João Antunes Pires

Falecimentos

A nossa freguesia ficou mais pobre no passado dia 6 de Junho, com o falecimento da senhora D. Rosa de Jesus Rodrigues, aqui mais vulgarmente conhecida por Rosa da Brista e que contava 82 anos de idade.

Viúva de José João Ribeiro, antigo Presidente da Junta desta freguesia, a saudosa extinta sucumbiu a uma doença prolongada, após uma vida inteira de muitos sacrí-

fícios e de muito trabalho para criar os cinco filhos que deixou e a quem apresentamos os nossos sentidos pésames.

Também no dia 30 de Junho, no Hospital de S. Marcos, em Braga, faleceu o sr. Manuel Bertário Lima Rosas, antigo soldado da GNR residente nesta freguesia e nosso assinante. À família enlutada apresentamos sentidas condolências. Paz às suas almas.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



Manuel Pinheiro - Unipessoal, Lda.

**MÁQUINAS
DE DIVERSÃO**

Telem. 966 507 826
Telem. Resid. 939 451 864
GERÉS



**TRANSRODOVIA DE RIO CALDO
TRANSPORTES, LDA.**

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

Desporto Regional



Hipóteses & Certezas...

• A nova época da Associação de Futebol de Braga inicia-se no próximo dia 15 de Setembro, com o arranque dos campeonatos distritais da Divisão de Honra e I Divisão. A Taça Associação inicia-se uma semana depois.

• O Pico de Regalados conta, para já, com os seguintes reforços: Pelé (ex-Vieira), Américo e Toninho (ex-Caldelas), Ricardo e Veiguiha (ex-Turiz) e Alfredo (ex-Águias da Graça).

• Para além dos "repetentes" Bruno, Zé Carlos, Edgar, Petit, André, Simões, Jorge Macedo, Paulo Sérgio, Costa e Hélder, o F.C. Amares reforçou-se com Miguel (ex-Limianos), Gomes (ex-Valenciano), Carvalho (ex-Ronfe), Alberto (ex-Pevidém), Faria e Gama (ex-Vilaverdense), Ricardo Vilas (ex-Terras de Bouro), Canuta (ex-Fafe) e António (ex-Maria da Fonte). Sobem à 1.ª categoria os juniores Gel, Nito, Garcia e Sérgio. Hoje, dia 20, às 17h, o plantel será apresentado à comunicação social, iniciando-se os trabalhos no dia 22. Jogos de preparação já confirmados: em 31/7 contra o Taipas e em 7/8 contra o Sporting de Braga B.

• José Lobo e Monarca formarão a equipa técnica do Prado na próxima época.

• O Caldela, regressado à I Divisão Distrital, terá na equipa técnica Banana e Marinho, contando com os seguintes reforços: Pedro (ex-Vilaverdense), Tintin e Cuca (ex-Panoense); Capela (ex-Nogueirense); Rui (ex-Laje); Zézinho (ex-Dumiense); Cláudio (ex-Celeirós); Paulinho (ex-Realense); Filipe (ex-Estrelas de Figueiredo); e Júlio (ex-Dumiense). Continuam no clube: Afonso, Rui César, Fernando, Patrick e Maurício.

• O campeonato da 3.ª Divisão Nacional começa no dia 25 de Agosto, com a Série A a ter os jogos Amares - Vila Pouca de Aguiar; Águias da Graça - Terras de Bouro e Vilaverdense - Bragança.

• Com o campo em obras para o arrelvamento, o G.D. Terras de Bouro inicia hoje, dia 20, a nova época mantendo o treinador Amadeu Rosas. Reforços: João Cunha (ex-Braga), Filipe João (ex-Gil Vicente), Tiago Jorge (ex-Boavista), Talaia (ex-Vilaverdense), Alfredo (ex-Maria da Fonte), Paulo Brito (ex-Valenciano), Futre (ex-Espinho), Nelson (ex-Merelinense), Pedro Morais e Marco (ex-Limianos). Mantêm-se no clube Best, Peixe, Firmino, Filipe Lopes, Pinho, Nelinho, Antunes, João Manuel, Dionísio, Barbosa e Laré.

VII Torneio de Futebol em Terras de Bouro

O VII Torneio de Futebol, organizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro e iniciado no mês de Abril, terminou no passado dia 29 de Junho, com a realização dos jogos das finais, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 de Rio Caldo.

Das vinte e quatro equipas participantes, disputaram a final as equipas da Juventude de Valdozende e do Núcleo de Desporto dos Bombeiros de Terras de Bouro que acabou por se sagrar campeã, este ano, ao vencer por 5 bolas a 3.

Nos lugares seguintes ficaram as equipas do Lírio do Gerês, Associações de Pais de Rio Caldo, Associação de Chamoim, Associação de Carvalheira, Núcleo Rio Homem, Associação de Souto, Desportivo de Rio Caldo, Frente Cultural de Vilar da Veiga, Clube de Arte e Recreio e Associação de Chorense que conseguiram passar à última fase do torneio.

Os restantes troféus foram entregues a equipas diversas, a saber: equipa melhor disciplinada à Associação de Estudantes da Escola EB 2,3/S de Rio Caldo; o troféu fair-play à equipa dos Escuteiros de Chorense e o fair-play especial à do Lírio do Gerês.

Já o melhor marcador ficou na Associação de Souto, atribuído ao jogador Rui Silva, sendo considerados os melhores guarda-redes os jogadores de Chamoim e do Lírio do Gerês, respectivamente, João Campos e António Cancela.

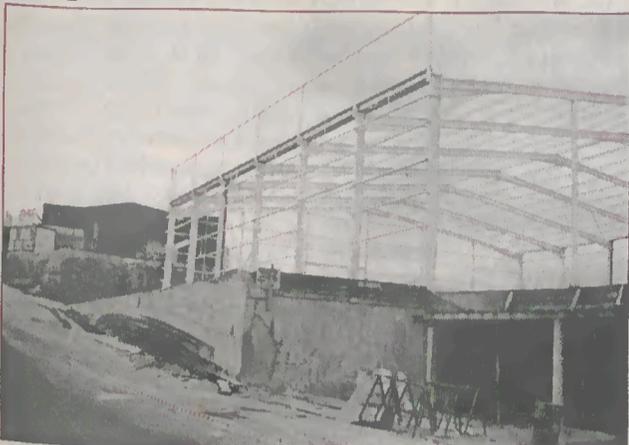
JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês
Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

VIEIRA DO MINHO

Parque industrial aumenta



É um dado adquirido que a desertificação está a esvaziar de morte e solidão os nossos meios rurais que, até há tempos recentes, constituíam a identidade e as verdadeiras raízes do povo português.

E essa tendência, cada vez mais acentuada, vai ganhar parâmetros incontornáveis e até fatais se o actual Governo levar por diante a trágica decisão de encerrar as escolas do ensino básico com menos de dez alunos. Essa será, certamente, a machadada final para muitas das nossas aldeias.

Vieira do Minho, de matriz eminentemente rural, não tem fugido à regra em termos de desertificação, apesar dos esforços realizados para a fixação da sua população, através da valorização dos seus produtos locais, como o turismo rural, o artesanato, para além da implantação de pequenas indústrias no concelho, criadoras de postos de trabalho e de riqueza.

O Parque Industrial das Cerdeirinhas foi criado precisamente para isso e depois das seis empresas que, na primeira fase, nele se instalaram e já deram origem a mais de cem postos de trabalho, as perspectivas desse importante factor de desenvolvimento concelhio são francamente positivas.

Efectivamente, em face das solicitações recebidas, foi necessário proceder à ampliação do referido Parque Industrial, dando capacidade para mais doze unidades que irão reforçar, ainda mais, o tecido económico concelhio permitindo a criação de mais postos de tra-

balho e combatendo, como antídoto eficaz, a praga da desertificação.

Quartel dos Bombeiros em Ruivães

Em cerimónia pública efectuada no salão nobre dos Paços do Concelho no dia 15 deste mês, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, o Dr. Jorge Guimarães, representante da Companhia Portuguesa de Produção de Electricidade e o Eng.º Jorge Penedos, em nome da Rede Eléctrica Nacional procederam à assinatura de um protocolo com vista à construção do quartel dos Bombeiros Voluntários vieirenses, na Secção de Ruivães e para a qual a CPPE irá participar no custo da obra com um valor máximo de trezentos mil euros.

Este empreendimento, que virá minimizar os problemas da Secção de Ruivães dos bombeiros vieirenses, deverá estar concluído dentro de dois anos.

Entretanto, foi anunciado que a interligação das barragens da Venda Nova e de Salamonde através de um circuito hidráulico do tipo túnel, escavado em rocha e de um reforço de 400 metros de profundidade, denominado Venda Nova II deverá entrar em exploração no segundo semestre de 2004.

O velho sonho da construção de uma ponte na albufeira de Salamonde, a ligar Frades a Cabril, Montalegre foi também anunciado pelos responsáveis da EDP, ficando a travessia com 20 metros de comprimento, duas faixas de rodagem e passeios para peões.

Rede Social

Com o objectivo de promover junto das pessoas ou grupos desfavorecidos que se encontram em situação de pobreza, actividades que visem a participação destes e de todos os agentes económicos e sociais em ordem a uma efectiva inclusão social foi apresentado, no dia 17 do mês em curso, nos Paços do Concelho o programa Rede Social para Vieira do Minho, que envolve as autarquias, centros sociais e paroquiais e demais agentes de desenvolvimento neste concelho.

“Águas do Ave” avança

Em recente reunião dos municípios da AMAVE com o ministro das Cidades, Isaltino Moraes, foi garantido o arranque da Empresa Águas do Ave, já constituída.

Para tanto foi decidido também avançar com a candidatura dessa empresa aos Fundos de Coesão e alargar o contrato-programa aos concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Vizela e Trofa.

Relativamente aos afluentes domésticos e tratamento de águas residuais, todos os municípios da AMAVE estão interessados em aderir. Por outro lado, esta associação de municípios celebrou, recentemente, um protocolo com o Instituto Nacional da Água no sentido de apoiar os concelhos de Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso e Trofa na construção das redes de água e saneamento.

Festival do Ermal

Marcado para 19 a 21 de Agosto, o Festival de Música Rock na ilha do Ermal tem já assegurada a presença de uma série de nomes atraentes do rock, a começar por SlipKnot, Jimmy Eat World e Coal Chamber até American Head Charge, Andrew WK, Parkinsons e Fonzie. A não perder, portanto.

Acampamento de MiniBasquete

Com a participação das Associações de MiniBasquete do Alentejo, Aveiro, Coimbra, Braga, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Lisboa, Madeira, Porto, Setúbal, Viana do Caste-

lo, Vila Real, Algarve, Cabo Verde, Santarém, Açores, Colégio Moínho da Juventude, Moçambique e Angola decorreu, no Parque de Campismo de Vieira do Minho, de 7 a 14 do mês corrente, o I Acampamento Internacional de MiniBasquete promovido pela Associação de Basquetebol de Braga e Câmara Municipal de Vieira do Minho, com o patrocínio do Governo Civil de Braga, Instituto Nacional de Desporto, Instituto da Juventude, Federação Portuguesa de Basquetebol, Vieira Cultura e Turismo e Comité Nacional de Basket.

Identificação de garranos

A Associação de Criadores de Equinos de Raça Garrana procedeu, no dia 6 do corrente, à tradicional Ferra de Poldros com vista à reavaliação da reposição desta espécie, bastante difundida neste concelho, devido principalmente às medidas agro-ambientais que apoiam os respectivos criadores, obrigados a manter as mães por um período de 5 anos.

Neste momento, segundo um responsável da referida associação, estão a ser identificados 90 poldros por ano, embora metade seja devorada pelos lobos ou são vendidos a criadores. Além disso, todos os garranos estão identificados e possuem o respectivo proprietário, conhecendo bem os garranos que lhes pertencem.

Idosos em Fátima

A autarquia vieirense, apoiada pelas Juntas de Freguesia e Centros Sociais, promoveu no dia 10 deste mês um passeio a Fátima de cerca de mil idosos deste concelho.

Pelas 12h, houve uma Celebração Eucarística no santuário, presidida pelo Arcipreste de Vieira do Minho, Monseñor Alberto Gonçalves, nela participando outros párocos do concelho.

Além do executivo municipal, acompanharam os idosos nesta jornada de convívio um médico, um enfermeiro e uma ambulância como medida preventiva em caso dalguma eventual doença inesperada.

Assembleia gera polémica

Não foi pacífica a reunião da Assembleia Municipal de Vieira do Minho realizada no passado dia 28 de Junho, já que os elementos do PSD abandonaram a sessão, em sinal de protesto pela alegada entrega tardia dos documentos a ser discutidos nesse dia.

Perspectiva diferente manifestaria, entretanto, o Gabinete da Câmara Municipal ao acentuar que a documentação necessária para a referida reunião “foi entregue aos senhores deputados dentro do prazo exigido por lei”, pelo que a posição assumida pelos sociais-democratas, segundo o executivo vieirense, “só se explica pela falta de seriedade com que desde o início assumiram a sua responsabilidade na Assembleia Municipal, transformando-a numa feira de variedades e mero folclore político que em nada dignificam a democracia”.

A estas acusações respondeu o PSD, manifestando a sua estranheza por ter sido o Gabinete da Câmara Municipal a dar-lhe a resposta, “o que manifesta ingenuidade e promiscuidade entre órgãos com funções tão distintas”, para além de recordar o prazo estipulado na lei para a convocação das sessões ordinárias das assembleias municipais, que é de 8 dias de antecedência.

Brigada Móvel Motorizada

Acaba de ser aprovada a candidatura apresentada à Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais, para apoio à implementação de Brigadas de Vigilância Móvel Motorizada.

De recordar que o serviço de Protecção Civil dispõe de um serviço de Vigilância na Detecção de Incêndios Florestais, coordenado pelos Bombeiros Voluntários, que desenvolve actividades de Prevenção, Vigilância, Detecção e Combate de Incêndios Florestais na área do Município.

Está equipado com uma viatura todo o terreno e um rádio de transmissões, que comunica com o Comandante dos Bombeiros Voluntários, com a Guarda Nacional Republicana e com o vigia dos Serviços Florestais localizados no Talefe da Serra da Cabreira, as Brigadas de Sapadores S1 e S2 a actuar, respectivamente na área de Turio, Ruivães, Campos, Cantelães, e nas áreas de Anjos, Agra, Rossas.

A implementação deste pro-

jecto tem tido algum impacto ao nível do decréscimo das detenções nas áreas vigiadas. Em 2000 houve 47 detecções, contra 26 em 2001.

O início de funções da respectiva Brigada ocorreu no passado dia 15 e decorre durante 3 meses, com 2 turnos de vigilância, tendo no dia 19, de manhã, sido apresentada publicamente a referida brigada.

Breves

• Encontra-se patente ao público, desde o dia 6 do corrente, no átrio dos Paços do Concelho, uma exposição de quadros a pastel d'óleo intitulada “Mito - Sonho - Realidade”, da autoria de Sílvia Mota Lopes.

• Em recente reunião com o director do Instituto para as Construções Rodoviárias (ICOR), o chefe do executivo municipal vieirense foi informado que o projecto da construção da variante das Cerdeirinhas já foi lançado a concurso que deverá estar concluído no próximo ano. Após esta formalidade, a variante entrará imediatamente em construção. Na mesma altura, o autarca recebeu a informação de que a EN 103, no percurso Braga-Chaves, irá possuir algumas faixas de lentos e o corte das curvas mais perigosas, depois de concluído o estudo que está a ser feito àquela via.

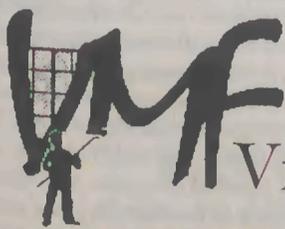
• No âmbito da política de acção social da autarquia, foram recentemente criadas a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco e um Gabinete de Acção Social, com duas técnicas licenciadas.

• Em Zebal, Campos faleceu, no dia 9 do corrente, com 72 anos, a Sra. D. Clara Fernandes Alves, irmã do Pe. Albino José Fernandes Alves, pároco de Ferreiros, Amares, a quem apresentamos sentidos pésames.

• Por iniciativa da Braval, decorreu nos dias 11 e 12 deste mês, na Praça do Município, uma campanha de sensibilização ambiental e das vantagens da reciclagem.

• A ExpoVieira 2002, Feira de Actividades Económicas de Vieira do Minho, realiza-se de 25 a 27 de Outubro.

• Na última Assembleia Municipal, foi aprovada por maioria uma moção referente à suspensão, pelo actual Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, do acto público de abertura das propostas relativas às candidaturas para a cedência, a título de comodato, das antigas casas florestais deste concelho, actualmente desactivadas.



Vidraria Maria da Fonte, Lda.



TINTAS
SOTÍNCO

Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos e vidro duplo Climalit.

Temos para si uma vasta gama de Tintas, vernizes e colas para construção civil.

MAIS DE 10.000 CORES À SUA ESCOLHA E AOS MELHORES PREÇOS.

Sede - Av. da República, Póvoa de Lanhoso • Tel: 253 632 377

Filial - Largo da Feira, Vieira do Minho • Tel: 253 646 909

TERRAS DE BOURO

III Festival da Canção em grande



Vencedor do escalão juvenil

Promovido pela autarquia, realizou-se na Praça de Espectáculos da sede do concelho, na noite de 13 do corrente, o III Festival da Canção, com uma adesão invulgar das associações concelhias a demonstrar o enorme interesse por esta feliz iniciativa.

Tendo como apresentadores Anabela Silva e Nuno Borges, da Rádio Voz do Neiva, a edição deste ano contou com a participação de duas jovens cantoras convidadas, respectivamente Bárbara Passos, da CALIDUM e Ana Gomes, vencedora do Festival Amador da Canção do Minho.

Perante numerosa assistência, o festival propriamente dito teve, no escalão infantil, a participação da Associação Cultural da Balança, com a canção "É uma questão de vida"; da Associação Cultural da Ribeira ("Mundo em convulsão"); Associação de Pais do Agrupamento do Vale do Homem ("Ter um amigo"); Deburicis ("Estrada perdida") e Escuteiros de Chorense ("Encontrei-te").

No escalão juvenil participaram a Associação Cultural de Covide ("Sol a sol camponesa"); Associação Cultural de Souto ("Desencontros"); Grupo Desportivo de Valdozende ("Encontrarei"); Bombeiros de Terras de Bouro ("Sonhar a tradição"); Banda de Carvalheira ("Criança"); Caça e Pesca Calcedónia ("Criança branca, criança negra"); Grupo de Jovens de Chorense ("Dom e Gratuidade"); Grupo Musical do Sarilhão ("Lírio do Monte") e Núcleo Rio Homem ("Perdido").

No escalão infantil, saiu vencedora a canção "Balões coloridos" (A.D.C. Chorense) enquanto, que no escalão juvenil venceu o G.D.R. Valdozende, com "Encontrarei", que também foi considerada pelo júri como a melhor actuação, a melhor letra e a melhor interpretação.

A melhor música, neste escalão, foi a do "Lírio do Monte" (Grupo Musical do Sarilhão). No escalão infantil, a melhor letra foi a de "É uma questão de vida" (A.C. Balança), a melhor música foi para "Mundo em convulsão" (A.C. Ribeira), "Balões coloridos" e "Encontrei-te" (Escuteiros de Chorense).

As melhores interpretações foram "Mundo em convulsão" e "Balões coloridos".

Marco Paulo no S. Brás

De 2 a 5 de Agosto próximo, como é da tradição, irão decorrer as festas concelhias em honra de S. Brás, com um programa aliciante, em nada condizente com a propalada crise económica que o país atravessa.

Assim, no dia 2, às 9h, haverá a abertura dos festejos com uma sessão de fogo de artifício; às 9,15h, alvorada festiva com a Charanga do Vilar da Veiga; às 15h, Festa da Criança com insufláveis e a actuação do Rancho Folclórico Infantil de Carvalheira; às 21h, garraizada Vara Larga, com 8 forcados ribatejanos e touros à solta; às 23h, Festival Folclórico com os Ranchos Folclóricos de Carvalheira, de Lago e Besteiros (Amares), de Cantelães (Vieira do Minho) e de Aboim da Nóbrega (Vila Verde).

Para o dia 3, sábado, está previsto, às 9h, o início da Feira das Tradições à moda antiga, com vendedores de produtos concelhios, trajes antigos, jogo do pau, malhada do centeio ao vivo, cantares ao desafio e danças; às 21,30h, actuação do Grupo de Música Popular "Trevo Alegre", de Valdozende; às 23,30, Grandioso Show com Marco Paulo e a sua banda e coros ao vivo; à 1h, espectáculo de fogo de artifício.

No domingo, dia 4, às 15h, entrada da fanfarra dos Escuteiros das Taipas, das Bandas Musicais de Lousada e de Silleda, Pontevedra com actuação ao longo da tarde; às 18h, Missa Solene, sermão e procissão; às 21,30h, concerto pelas referidas bandas; às 24h, actuação da orquestra espanhola "Costa Dourada". Finalmente, no dia 5, às 9h, início da Feira Franca; às 9,30h, entrega de prémios de gado bovino e de mel; às 15h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 17h, corrida de cavalos; às 22,30h, actuação do Grupo musical "Santamaria"; e às 24h, encerramento dos festejos com uma grande sessão de fogo de artifício.

Ao longo dos festejos haverá exposição e actuação de artesãos ao vivo.

Novos órgãos na Escola

Em resultado das eleições efectuadas, em 28 de Maio último, para o Conselho Executivo da Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela, a que concorreu apenas uma lista, foram empossados, no passado dia 26 de Junho, os novos responsáveis pelo Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, cuja constituição é a seguinte: Presidente, Maria Alexandrina Barroso Rodrigues; Vice-Presidentes, António José Codesseira Fernandes, Maria de Fátima Marques Lima de Freitas, João Carlos Taveira Ribeiro e Maria do Carmo Rebelo Almeida.

Também na Associação de Pais e Encarregados de Educação da mesma escola houve, em 24 de Maio último, eleições para a respectiva Assembleia Geral, a que concorreu uma lista, ficando a mesma a ser constituída da seguinte forma: Presidente, Maria da Glória Corais Alves Leite; Vice-Presidente, Maria de Lurdes Cracel Almeida; Secretário, Sónia Maria Nogueira Martins; Suplentes, Maria Celeste Alves Coelho, Glória Martins Pereira e Elvira da Purificação Rodrigues Coelho.

Praia fluvial em Sta. Isabel

Aproveitando as características bucólicas do local, a Câmara de Terras de Bouro vai aproveitar uma represa existente em Rebordochão, Sta. Isabel do Monte, para aí criar uma pequena praia fluvial, como atracção turística.

Mais uma...

Reflexo, certamente, do seu praticamente nulo poder decisivo, em termos de votos possíveis, face à sua cada vez mais escassa população, o concelho de Terras de Bouro, votado ao ostracismo a vários níveis pelas esferas governamentais, não foi contemplado com a criação de um grupo especial de combate a incêndios.

Uma decisão bizarra, é bom de ver, não só por se tratar de um concelho altamente montanhoso e florestado, como também por dispor dentro do seu território da reserva biogenética do único Parque Nacional existente no país.

Desta situação injusta, já foi manifestada a preocupação ao Secretário de Estado da Administração Interna pelo Presidente do nosso município a quem foi prometida uma urgente reparação. A ver vamos.

Escuteiros em Chorense e Moimenta

Após um período de preparação para os ideais escutistas, as freguesias de Chorense e Moimenta passaram a contar recentemente com os seus Agrupamentos de Escuteiros.

Em Chorense, as cerimónias da fundação decorreram no acampamento instalado na zona de S. Sebastião da Geira, nos dias 6 e 7 do

corrente, tendo efectuado a Promessa escutista 3 dirigentes e 37 elementos. Na semana seguinte, em 13 e 14, foi a vez da constituição do Agrupamento de St.º André de Moimenta, em que efectuaram a Promessa 8 dirigentes (entre os quais o arcepreste, Pe. Fernando Bento), 32 lobitos e 25 exploradores.

Se a estes dois novos agrupamentos, acrescentarmos o de Vilar da Veiga, já existente, Terras de Bouro passou assim, a dispor de 3 núcleos de Escuteiros, aos quais desejamos as maiores felicidades e um futuro risonho e promissor.

Marchas Joaninas

Como corolário das actividades recreativas e culturais desenvolvidas ao longo do ano escolar pelas crianças que frequentam os respectivos ATL, os Centros Sociais e Paroquiais de Souto, Moimenta, Rio Caldo, Covide, Valdozende e Chorense promoveram na sede do concelho as Marchas Joaninas com a graciosidade e a alegria que as caracteriza.

No final, o natural cansaço dos jovens figurantes foi compensado com um lanche oferecido pela Câmara Municipal.

Movimento demográfico concelho

No passado dia 25 de Maio, em Chorense, nasceu a menina Teresinha de Jesus, filha de José Rodrigues Simões e de Isabel Maria Rocha Carvalho. No dia 27, em Balança, nasceu o Rafael, filho de José Augusto Ribeiro Teixeira e de Sandra Marisa Teixeira da Silva. No dia 31, em Souto, nasceu o João, filho de José Manuel Soares Dias e de Ana Paula Carvalho Martins. No dia 22 de Junho, em Moimenta, nasceu o Manuel João, filho de José Pedro Lomba Melo e de Glória Adelina Baptista Barros.

Na Igreja paroquial de Souto, realizou-se no dia 8 de Junho, o casamento de João Carlos Gonçalves da Silva, de 32 anos, natural de Vilar da Veiga, e de Susana Maia Soares, de 27 anos, natural daquela freguesia.

No dia 6 de Julho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se José Manuel Oliveira Esteves, de 35 anos, natural de Almada, e Célia Antunes Barroso, de 32 anos, natural do Campo.

No dia 19 de Junho, faleceu em Carvalheira, a sra. Maria de Jesus Gonçalves da Fonte, de 81 anos. No dia 1 de Julho, em Souto, faleceu o sr. Augusto Ribeiro, de 85 anos. No dia 6 do corrente, faleceu em Moimenta o sr. Manuel Freitas Mendes, de 57 anos. Paz às suas almas.

Julgados de Paz

Existem boas perspectivas para a criação, em Setembro próximo, dos Julgados de Paz neste concelho, os quais poderão servir de trampolim para uma futura comarca em Terras de Bouro.

Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 25 de Junho, deliberou: apoiar o passeio de Final de Ano dos Alunos da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo em 2,50 Euros; atribuir um subsídio de 2.500,00 Euros, ao Centro de Solidariedade Social de Valdozende, para apoio na gravação de um novo CD do Grupo Trevo Alegre, tendo como contrapartida a oferta de 250 CD's; atribuir um subsídio de 1.000,00 Euros, ao Clube de Autores Minhoto/Galáticos - CALIDUM, para apoio na publicação do romance "O Salto da Esperança" da autoria de Dr. Ricardo Gonçalves; atribuir um subsídio de 250,00 Euros, ao Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento de Sto. André de Moimenta, para apoio à realização da Festa de S. João na sede do Concelho; atribuir um subsídio de 7,50 Euros/pessoa idosa (com mais de 65 anos), que participe efectivamente no passeio anual dos idosos, a realizar pela Junta de Freguesia de Cibões; executar a obra de alargamento de caminho no interior do lugar de Cabaninhas/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 370,00 Euros; executar a obra de conclusão de pavimentação do acesso à Capela de Sta. Bárbara em Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 1.269,87 Euros; transferir 1.500,00 Euros para a Junta de Freguesia de Souto, a fim de se proceder ao pagamento de alguns trabalhos adicionais, que foram executados para conclusão da obra do arranjo urbanístico do Largo de Santa Cruz; executar a obra do Caminho Municipal 1262 (Moure/Balança) substituição de Calçada, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia de Balança, até ao montante de 2.500,00 Euros; executar a obra de consolidação da plataforma e reparação do pavimento num arruamento do Colado do Touro/Vilar da Veiga, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.339,05 Euros; participar a obra de beneficiação de arruamento no lugar de Arnassó/Vilar Veiga, até ao valor de 720,00 Euros; participar a obra do Açude da Ponte da Seara em Rio Caldo, em 2.500,00 Euros; participar a obra de pavimentação de arruamento no lugar da Seara/Rio Caldo, até ao montante de 718,20 Euros; executar a obra de pavimentação do espaço envolvente da Sede da Junta do Campo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 2.500,00 Euros; participar a aquisição do equipamento para o recinto do poliesportivo do Campo, até ao montante de 1.392,96 Euros; executar a obra de construção de muro de espera/reparação do talude no caminho Calvário/Lodeiro - Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 1.238,84 Euros; executar a obra de pavimentação de um lanço que liga o Lodeiro ao Lugar do Outeiro/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao montante de 1.452,36 Euros; executar a obra de pavimentação do tranel do "Caminho do Lodeiro/Ribeira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, até ao valor de 798,00 Euros; fornecer os materiais constantes da formação, para a reconstrução da habitação de Adelino António da Rocha, de Assento, Balança, destruída em consequência do incêndio ocorrido recentemente; concordar com o "Relatório Final" e adjudicar a obra do pavilhão industrial no lote n.º 2 do loteamento industrial de Moure/Balança à firma Domingos Carvalho S.A., pelo valor global de 163.317,48 Euros; aprovar o processo de candidatura de Manuel Príncipe e remeter o presente processo ao Instituto Nacional de Habitação; aprovar o pedido de suspensão formulado pelo vereador Ricardo Manuel Ferreira Gonçalves, pelo prazo de 90 dias; solicitar com urgência, aos serviços técnicos, o alargamento e protecção das curvas mais perigosas na estrada que liga Vilar da Veiga à Ermida; proceder à revisão do regulamento de atribuição de subsídios aos alunos carenciados; aprovar a proposta de distribuição de verbas às Juntas de Freguesia; aprovar a proposta sobre os procedimentos legais a levar a efeito, na extinção da Empresa Municipal "Geira 2000" e considerar a data da sua dissolução reportada a 31 de Dezembro de 2002; aprovar a proposta de exploração do Bar de Apoio à praia fluvial de Chamoim, bem como o respectivo regulamento para adjudicação da concessão.

Por sua vez, na reunião de 8 do corrente, foi deliberado: transferir a quantia de 1.385,20 Euros para o Coordenador do Ensino Recorrente; dar continuidade aos apoios a conceder às Escolas de Música das Associações de Souto e Chorense; atribuir um subsídio de 672,00 Euros, ao Grupo Desportivo e Cultural da Juventude de Valdozende, para apoio nas Comemorações do seu XX Aniversário da Associação; atribuir um subsídio de 5.000,00 Euros, à Cruz Vermelha Portuguesa, Núcleo de Terras de Bouro, para apoio na transformação de uma viatura em ambulância de transporte; atribuir um subsídio de 7,50 Euros/pessoa idosa, que participe efectivamente no passeio anual dos idosos, a realizar pelas Juntas de Freguesia de Chorense e de Moimenta; ceder os materiais solicitados para melhoramento do rego de consortes no lugar de Real/Ribeira para a Junta de Freguesia; aprovar o projecto de requalificação do campo de futebol da sede do Concelho e respectivo arrelvamento; proceder à liquidação da verba em falta referente à organização do I Encontro de Concertina e manifestar um voto de louvor aos organizadores pela forma como decorreu o referido espectáculo; pagar as facturas de energia eléctrica debitadas à Junta de Freguesia de Chamoim, uma vez que a sede da Junta está a ser utilizada como sala de aulas em virtude das más condições da Escola Primária.

VILA DO GERÊS

Provas desportivas no Parque



A piscina recuperada em fase de acabamento

Conforme havíamos anunciado em tempo oportuno, e depois da construção de dois óptimos "courts" de ténis nos terrenos anexos ao Hotel do Parque, a Empresa Hoteleira acaba de recuperar a antiga piscina, dotando-a com um conjunto de infraestruturas que em muito a valorizaram.

Assim, este empreendimento passou a dispor de água aquecida, de balneários, de um Bar de apoio, com esplanada, de música-ambiente e de nadador-salvador, passando a entrada de acesso a ser feita pelo portão lateral que serve também os "courts" de ténis.

A entrada em funcionamento deste complexo desportivo está prevista para os finais deste mês, sendo intenção dos seus responsáveis promover a prática do ténis e da natação através da realização dos torneios nessas modalidades, para o que já existem contactos com algumas equipas federadas.

Essa prática, aliás, vem recordar o que o saudoso Dr. Manuel Gomes de Almeida fez em 1965/66, quando trouxe àquela piscina, então a única existente entre nós, a equipa de natação do F.C. Porto que, durante uma tarde, fez delirar a numerosa assistência com uma soberba actuação. Bons tempos esses que, agora, poderão repetir-se com a dinamização desportiva num dos recantos mais aprazíveis desta vila termal. Ainda bem!

Câmara reúne nesta vila

Com o objectivo de auscultar a opinião das populações sobre diversas questões do seu interesse, e depois de no dia 8 do corrente, conforme se relata noutra peça desta edição, ter reunido em Covide, a Câmara Municipal de Terras de Bouro irá realizar nesta vila a sua primeira reunião pública do mês de Agosto.

Nesse sentido, está agendada para as 9,30h do próximo dia 6 de Agosto, no auditório do Centro de Animação Termal, a reunião quinzenal do executivo camarário, de cuja ordem de trabalhos, e entre outros, constam os seguintes assuntos de enorme interesse para a população geresiana: apresentação do Plano de Urbanização da Vila do Gerês, do projecto de alargamento da estrada que liga a Batoca ao Zanganho e à Assureira, e o anteprojecto do Parque Poente desta vila, a construir junto ao rio, entre a Arnassó e a Assureira, do lado da Chã da Ermida.

Festas de Sta. Eufêmia

A Vila do Gerês vai homenagear nos dias 23, 24 e 25 de Agosto, a sua excelsa padroeira, Sta. Eufêmia, com o seguinte programa:

Dia 23, às 12h, salva de morteiros e música gravada; às 21h, actuação do conjunto "Orango Tango". No dia 24, às 9h, entrada do Rancho Fol-

clórico de Riba d'Ave, Famação que actuará ao longo do dia; às 21h, actuação do conjunto "Big Band". No dia 25, domingo, às 9h, entrada da Banda de Música de Cabreiros, Braga; às 10h, Missa Solene e sermão; às 14,30, entrada da fanfara de Gondizalves, Braga; às 15h, entrada do Rancho Folclórico de S. Martinho de Tibães, Braga; às 16h, saída da procissão em honra de Sta. Eufêmia; às 18h, concerto pela Banda de Cabreiros; às 21h, actuação em camião/palco do conjunto "Omnis"; às 24h, encerramento dos festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Durante os 3 dias, a Comissão de Festas terá a funcionar um Bar de apoio.

Assaltantes detidos

Em resultado das averiguações efectuadas pelo Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento da GNR da Póvoa de Lanhoso em colaboração com o Posto da GNR de Fafe foram detidos nos arredores dessa cidade e apresentados, no dia 4 do mês corrente, no Tribunal Judicial de Vileira do Minho três dos cinco presumíveis autores dos 24 assaltos efectuados, na Vila do Gerês e em Rio Caldo, nos passados dias 26 e 27 de Maio.

Os três detidos, residentes no concelho de Fafe, são responsáveis também por outros assaltos praticados em Guimarães, Taipas e Póvoa de Lanhoso, foram surpreendidos ao volante de um Ford Escort, já referenciado pelas forças policiais no envolvimento de actividades ilícitas.

De salientar que um quarto elemento pertencente ao mesmo grupo de assaltantes já se encontrava detido enquanto que o restante é um menor que está internado no Centro Educativo de Sto. António, no Porto.

11 anos de vila

Organizadas pela Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, tiveram lugar no dia 22 de Junho, as comemorações do 11.º aniversário da criação da Vila do Gerês.

Para além da animação, com a Charanga do Vilar da Veiga, a Banda de Música e o Rancho Folclórico de Carvalheira e do Grupo "Trevo Alegre", de Valdozende, houve o hastear da bandeira, seguido da Eucaristia.

À homilia, o nosso pároco lembrou o significado daquela data aos poucos geresianos presentes, vincando o trabalho desenvolvido pelos seus antecessores já falecidos e fazendo votos para que a promoção ao estatuto de vila represente desenvolvimento para o Gerês.

Houve depois, no Parque das Termas, o almoço ao ar livre, continuando a animação de tarde e à noite.

De novo, os muros da praça

Há sensivelmente um ano, exteriorizámos nestas colunas a nossa satisfação pela limpeza que os serviços camarários tinham operado no que resta dos muros seculares do antigo mercado desta vila. Foi uma autêntica "varrela" que, além de eliminar as ervas daninhas, o musgo e o lixo, recuperou a beleza extraordinária daqueles muros de granito.

Decorrido tão pouco tempo, porém, de novo as infestantes estão a regressar aos mesmos muros e, com o tempo que lhes tem ido de feição, se não houver, quanto antes, uma intervenção imediata para arrancar os rebentos dessas ervas, voltaremos à estaca zero. Por isso mesmo, daqui lançamos o alerta à Câmara Municipal para que intervenha sem demoras, mandando proceder à limpeza dos referidos muros enquanto as infestantes não alastram.

É que, como costuma dizer o nosso povo, "mais vale prevenir do que remediar"...

Notícias Breves

• No Hotel das Águas do Gerês (antigo Hotel Maia), benzido no dia 6 deste mês pelo pároco de Vilar da Veiga, decorre neste fim-de-semana, um festival de gastronomia que inclui mostras de artesanato regional, música tradicional, passeios de barco e actuação de grupos folclóricos.

• Na Capela de Sta. Eufêmia, realizou-se no dia 22 de Junho, o casamento de António Gentil Gonçalves Rebelo, de 17 anos, natural da nossa freguesia, e de Paula Cristina Rodrigues Fernandes, de 18 anos, natural de Vilar, Terras de Bouro.

• Desde i início deste mês e até finais de Agosto, encontram-se a estagiar no Posto da GNR desta vila quatro novos praças. Entretanto, espera-se que as obras do novo quartel da GNR entrem em concurso público em Agosto/Setembro. A recuperação da antiga Secção da Guarda Fiscal aguarda "luz verde" do Ministro da Administração Interna.

Os nossos reparos...



Como se já não bastassem os problemas derivados do mau estado de conservação do piso da Rua da Chã da Ermida, é preocupante também o facto de nessa mesma artéria, nomeadamente entre o referido bairro e as proximidades do cemitério, não existirem resguardos nesse troço.

Efectivamente, apenas lá se encontram um reduzido número de peões de granito, do tempo em que aquela antiga estrada florestal pouco movimento registava. Agora, porém, é uma via de muito movimento na época termal, como alternativa que é ao trânsito que flui a partir da Batoca pelo Zanganho e vários acidentes já lá se têm verificado até porque a estreiteza dessa via é gritante também, apesar de aberta ao trânsito de viaturas pesadas.

Na recente entrevista que concedeu ao nosso jornal, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro anunciou estar em projecto o alargamento dessa via. Mas até que isso aconteça, não será possível, ao menos, colocar na área referida uns "rails" de protecção para viaturas e peões?

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

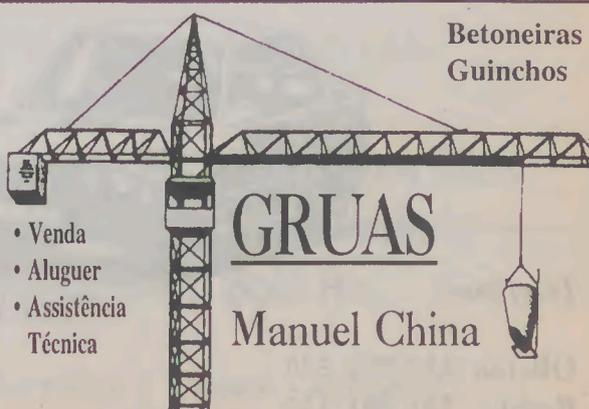
ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

VENDE-SE

Suzuki Vitara 1.9 D
1996 - 90.000 Km

- 2 coberturas: hard-top e lona

- Jantes especiais

- Protecção da grelha

MUITO BOM ESTADO

Telem.: 969 009 488 ou 253 391 167

VILAR DA VEIGA



Capela do Senhor da Saúde

Senhor da Saúde: a tradição mantém-se

Antecedida pela tradicional novena preparatória a iniciar às 20h do próximo dia 2 de Agosto, os festejos em honra do Senhor da Saúde e da Senhora das Angústias, de grande devoção para os habitantes desta freguesia, decorrerão nos dias 9, 10 e 11 daquele mês.

Para o primeiro dia, o programa prevê uma sessão de fogo, às 12h, a assinalar o início das festas, seguindo-se música gravada; às 20h, novena; às 22h, actuação do conjunto

musical "Pentágono". No dia 10, haverá música gravada durante o dia; às 20h, encerramento da novena, seguida da procissão de velas; às 22 h, actuação do conjunto "Zig-Zag" e às 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 11, domingo, às 8,30h, dará entrada a Banda de Música de Vila Verde que visitará a Vila do Gerês; às 11h, Missa

Campal, solenizada com o Coro da Banda de Vila Verde, e sermão; às 16h, procissão em que participarão os Escuteiros de Vilar da Veiga e os socorristas da Cruz Vermelha de Rio Caldo; às 22h, actuação do conjunto "Arco Íris" e às 24h, encerramento das festividades com uma sessão de fogo de artifício.

Já não era sem tempo...

Construída logo após a criação, em 1971, do Parque Nacional da Peneda-Gerês, numa das primeiras medidas

de fundo tomadas pelo seu saudoso fundador, eng.º José Lagrifa Mendes, de grata memória, a estrada que, a partir da Meia Léguas, dá acesso à Ermida revelou-se desde o seu início demasiado apertada e altamente perigosa, face à inexistência de qualquer protecção junto às inúmeras ravinas e à sinuosidade das curvas existentes ao longo do seu percurso.

Destinada, inicialmente, a estradão florestal, essa via viria a conhecer, com o decorrer dos anos, um grande movimento de turistas, sobretudo após a sua pavimentação, o que agravou, ainda mais, a perigosidade para os que nela circulam.

Conhecedora desta situação, a Câmara de Terras de Bouro decidiu, na sua reunião de 25 de Junho, proceder ao alargamento dessa estrada e à colocação de "rails" de protecção nas bermas mais perigosas, encarregando os respectivos serviços técnicos de acelerarem este processo com vista à sua candidatura de financiamento.

Entretanto, os serviços camarários irão, a curto prazo, alargar algumas curvas mais perigosas antes da ponte do Pontido, para minorar a sua perigosidade.

Polidesportivo quase pronto

De acordo com o previsto, encontram-se em fase de acabamento as obras de construção do polidesportivo desta freguesia que, por iniciativa dos Compartes de Baldios, está a ser erguido na zona da Albageira, em Admeus.

Dispondo de 40x20 de espaço, este recinto destinado à prática de futebol de salão e outras modalidades desportivas, com custos orçados em 12.506 euros, conta também com balneários e um pequeno Bar de apoio. A sua inauguração está prevista para o próximo mês de Agosto.

Convívio interparroquial

No âmbito do Ano Internacional da Montanha que, sob a égide das Nações Unidas, está a decorrer, a paróquia de Vilar da Veiga vai levar a efeito, no próximo dia 1 de Setembro, um convívio interparroquial das freguesias do Vale do Cávado, na Pedra Bela.

O programa dessa jornada de confraternização das populações da montanha, como são as de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende, prevê para as 11,30h, a concentração das pessoas junto aos antigos viveiros da Pedra Bela; às 11,45h, caminhada processional até ao altar improvisado; às 12h, Celebração Eucarística, seguindo-se o almoço ou farnel partilhado.

Às 14h terá início a tarde recreativa em que não faltarão o folclore, os jogos tradicionais e os cantares ao desafio.

Pagamento de Assinaturas

Vimos, uma vez mais, chamar a atenção dos nossos assinantes mais distraídos que ainda não liquidaram o pagamento da assinatura do corrente ano para a conveniência de o fazerem urgentemente.

É que, de acordo com a nova lei do Porte Pago, as assinaturas respeitantes ao ano em curso deveriam ter sido liquidadas até finais do mês de Junho - e há bastantes casos em que tal não se verificou. Por isso mesmo, e para que possamos usufruir parcialmente desse benefício, é conveniente que os assinantes com pagamentos em atraso, procedam à sua actualização quanto antes. Para tanto, verifiquem a vossa situação para com o nosso jornal no canto superior direito da etiqueta do endereço.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 2001 - Palmira Conceição Vieira Silva (Ílhavo).

Ano de 2002 - Manuel José Silva Lopes (Sintra); José Deodato Ribeiro (Cascais); Maria Emília Bastos Vaz (12,50 Euros - Corroios); Fernanda Miranda Santos (25 Euros - Leiria); José Júlio Santos Pereira (12,50 Euros - Ermezinde); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); António José Vieira (Braga); António da Silva, José Maria Araújo Fernandes, Manuel Macedo Cracel (Amares); Nogueira e Monteiro (Fafe); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Adérito Maia, Frutuoso Alexandre Martins Silva, João Manuel Silva, Hilário Costa (Terras de Bouro); Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, Maximino Guedes, Manuel Araújo (Gerês); Ilídio Guimarães (Castelo de Vide); Francisco Alves do Monte (V. N. Gaia); António Américo Loureiro da Silva (Matosinhos); Alzira Conceição Vieira da Silva (Ílhavo); Maria Inês Vasconcelos Meira (Porto); João Pereira Fernandes Mouta (Ponte da Barca); Maria Alice Vasconcelos Queirós (Braga); Afonso Sousa Ferreira (Luxemburgo); Abel Martins Alves, António Dias da Silva (Brasil); Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Manuel Rodrigues Afonso Landeira (Gerês).

Ano de 2003 - José Manuel Teles Quintas (Estarreja); Severino Martins Alves (Brasil).

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530
Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS
FIGUEIREDO
4720 AMARES

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Materiais de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

• CONSTRUÇÕES CARREIRA •

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740



António José Martins

Agradecimento

A família da Casa de Araújo vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto e à Missa do 7.º dia, bem assim como a todos aqueles que, de qualquer outra forma, se associaram à sua dor manifestando-lhes a sua solidariedade.

Vilar da Veiga, 10 de Julho de 2002.

A Família

LOBIOS



Parque Eólico no Vieiro

Uma geradora eléctrica portuguesa está a fazer um estudo das possibilidades de instalar no Alto do Vieiro (Bande), uma central eólica de transformação.

As massas de água das barragens tradicionais juntamente com as mini-centrais existentes na zona, fazem que esta região tenha um excedente de produção eléctrica importante mas que nos deixa um impacto ambiental muito notório na paisagem. Esperemos que para produzir um pouco mais do que já temos, os serviços de vigilância e de

protecção do meio ambiente atendam à importância desta situação e permitam ou não que, por interesses comerciais de uns poucos, um dos lugares emblemáticos da província se veja contaminado com aspas rolantes no cimo de monumentais postes de cimento.

Novos trilhos pedestres

O Parque Natural de Xurês acaba de recuperar velhos caminhos em bonitos trilhos pedestres: o caminho dos "Calvários do Xurês" e o velho "caminho das Sombras", ambos em terrenos da freguesia de Riocaldo (Lobios). O

primeiro dos caminhos é o que os romeiros da Virgem do Xurês tomavam na saída de Vilameá de Riocaldo e serpenteando encosta acima passa pelos três calvários, baluartes de pedra que encerram o seu interior de Cristo, passa por uma fonte monumental e chega à capela do Xurês que, com o adro e a casa do eremita, formam um conjunto histórico-paisagístico de grande interesse. O seu percurso é apenas de três quilómetros.

A segunda opção ou "caminho das Sombras" será o mesmo itinerário até à Capela do Xurês, continuando depois por um velho caminho de mineiros e pastores até às Sombras, onde se encontram as minas de volfrâmio que durante o século passado, especialmente entre os anos trinta e cinquenta, deu vida a muita gente e também desgraça a uns quantos. Neste itinerário podemos apreciar as antigas cabanas dos pastores, os "curros" onde era guardado o gado na "vigía"; os círculos glaciares das Sombras e da Moreira; as ca-

prichosas combinações com que a natureza nos vai surpreendendo em cada canto, ora com uma zona geológica que parece não acabar, e de repente apresenta-se-nos uma mata imponente da mais exótica e variada vegetação. As minas, a céu aberto umas, e outras perfuradas no ventre da serra deixam escorrer pela escura boca um rego de fresquíssima água. A este percurso devemos somar-lhe mais quatro quilómetros que o anterior, fazendo portanto sete quilómetros.

O vidro na épocas romana

O arqueólogo Manuel Xusto Rodríguez, grande conhecedor da Baixa Limia e director de várias campanhas de investigação e escavação nos jacimentos de Lobios apresentou no passado dia 12 de Junho, na livraria Torga, de Orense o seu livro "O vidro providencial de Galaicoromano", editado pela Universidade. No acto estiveram presentes diversas personalidades da cultura Orensana.

Um aviador de Entrimo

No ano de 1889, nasceu em Entrimo, Manuel Gonzalez, que seria um dos pioneiros da aviação desta província. Com treze anos emigrou para a Argentina onde estava o seu pai e começou por trabalhar primeiro de criado e depois de motorista de um potente armador. Não existem dados como se iniciou a sua paixão pela aviação nem como aprendeu a manobrar aviões, mas segundo as crónicas, ele foi o causador de que o agrarista e jornalista Basilio Alvarez,

com quem teve um acidente num voo de ambos em Buenos Aires, ficasse coxo para toda a vida.

Apaixonado pela filha do patrão foge com ela e casam o que desata as iras do pai que não só deserdar a filha, Célia Nionavinoh, como persegue de morte o aviador e a família.

Volta então Manuel Gonzalez para Espanha e trabalha em Avila reparando moínhos de vento até que se instala em Entrimo e cria a empresa de carros de carreira "La Competência".

Em 1927, com apenas 38 anos, uma complicação de diabetes, acaba com a sua vida.

No cemitério de Entrimo uma lápide com um avião gravado na mármore assinala o túmulo onde repousam os seus restos.

Muiños: Mais homens que mulheres

Muiños é um município com apenas 2.100 habitantes, mas que em proporção é o que tem mais homens solteiros na província. Repartidos pelas 25 aldeias do concelho existem mais de 50 homens entre os 25 e os 50 anos solteiros.

O alcaide, Plácido Alvarez, consciente desta situação, resolveu organizar uma festa no mês de Setembro com publicidade a nível nacional para o que já dispôs de um orçamento de 18 mil euros para ajudar no transporte de raparigas de outras terras que sintam curiosidade em conhecer estes muinhenses solitários. E como Cupido está convidado para colaborar, pode surgir mais do que uma aventura...

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

HOSTAL

LUSITANO
RESTAURANTE



Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028

Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Bouro - Amares

Telefs. 253 371 125 / 253 371 346

GRUPO



RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ☛ ANDARES
- ☛ APARTAMENTOS
- ☛ LOJAS
- ☛ ESCRITÓRIOS
- ☛ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telefs. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

O "Geresão" foi vedeta na Assembleia Municipal de Amares

(Continuação da pág. 3)
propondo que se acabe com eles todos, substituindo-os por contratos-programa, como é prática nos países da Comunidade Europeia.

O Professor Dr. Teixeira referenciou as discrepantes contas de consumo de água que utentes se vêem obrigados a pagar. Em resposta, a Câmara vai pôr em ação um sistema informático de contagem, que minimizará o problema. O Sr. Paulo Cunha lamentou o atraso na constituição do Conselho Municipal da Juventude, já criado. O Presidente da Assembleia, que ainda não possui os nomes indicados, apelou a que a indignação fosse feita.

O Sr. Ferreira de Andrade disse esperar que a Câmara

pagasse a hipoteca posta ao Futebol Club de Caldelas, por obras mandadas realizar pelo então presidente Engenheiro José Carlos Macedo, como, aliás, fora pago ao Futebol Club de Amares e ao Club Desportivo de Amares. Neste ponto, não se fez esperar o apoio do Presidente da Junta de Amares que afirmou ser a culpa não dos Clubes ou das Juntas, mas de quem mandara executar as obras. O Presidente José Barbosa respondeu que sua posição era de assumir a despesa.

De salientar ainda a intervenção do sr. Gama, Presidente da Junta da Torre, que solicitou ao Sr. Presidente da Câmara fizesse alguma coisa pela agricultura concelhia, agora mais prejudicada pela

concorrência do Intermarché, por exemplo avançando com a construção do Mercado Municipal. Mas as finanças concelhias não vão de vento em popa - lembrou José Barbosa - para se poder realizar essa obra, que já devia estar em pé. Este aproveitou para referir que as negociações para a aquisição dos terrenos para instalação da Escola Profissional vão sendo difíceis.

Dizia o primeiro ponto da Ordem do Dia: "Proposta de criação de uma comissão composta pelos Presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros e por um Deputado de cada uma das forças partidárias com assento na Assembleia Municipal - Proposta do ilustre Deputado sr. Abílio Machado". Não está aqui dito, mas refere-se a proposta à homenagem a João Barbosa de Macedo. O referenciado ilustre deputado fez o encómio do homenageando, como também fez o Presidente da Junta de Ferreiros. Levantou-se Adelino Domingues para dizer que se fosse habitante e criado na Freguesia de Ferreiros de certeza integraria

a Comissão, embora do ponto de vista ideológico se mantivesse sempre no mesmo lugar. José Manuel Queirós, Presidente da Junta de Amares, disse à assembleia que se ele aprovasse tal homenagem poderia vir a aparecer enforcado algures pelas gentes da sua Freguesia e que, sim senhor, Ferreiros devia uma homenagem a João Barbosa de Macedo. Votação feita, houve dois votos contra, abstenção generalizada do PS e aprovação por maioria. Para ultrapassar a confusão, o Presidente da Câmara referiu já estarem contactados os herdeiros de João Barbosa de Macedo no sentido de ser legado ao benefício público o Solar de Vasconcelos para aí ser feito arranjo condigno, conforme vontade do falecido. Aí seria prestada homenagem.

A recomendação ao Governo para que se construa um troço de estrada do nó de Palmeira até à Ponte do Bico, a autorização para a celebração de Contrato-Programa para a construção da Biblioteca e a autorização da alteração do Quadro de Pessoal foram aprovadas sem dissertação especial.

Adelino Domingues

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Santola recheada à cervejeiro

Ingredientes: Santola de quilo, 1; queijo flamengo em cubinhos, 1 fatia; ovo cozido picadinho, 1; cebolinha picadinha, 1; maionese, n.º 82, 4 colheres de sopa; parmesão ralado, 2 colheres de sopa; mostarda, 1 colher de chá; pickles picados, 2 colheres de chá, pão ralado, 1 colher de sopa; cerveja branca, 2 colheres de sopa.

Coze-se a santola, abre-se, separam-se-lhe as patas, e batem-se as partes moles, que ficam na casca, com a carne que se extrai das patas e os restantes ingredientes. Apresenta-se a casca recheada num prato sobre um guardanapo dobrado para não dançar. A cerveja pode ser substituída por uma colher de sopa de vinho do Porto ou da Madeira, secos. Também, em lugar de pão ralado, há quem prefira deitar uma fatia de miolo de pão previamente amolecido em leite.



PICELARIA DE COVAS

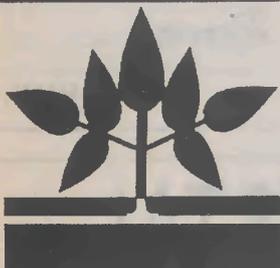
DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro



CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

CRÉDITO AGRÍCOLA

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartos



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

A escola em Terras de Bouro (II)

e outras causas do concelho

ANTÓNIO CARVALHO DA SILVA

“Como professor devo saber que sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino. (...) O que importa é que professor e alunos se assumam *epistemologicamente curiosos*. Neste sentido, o bom professor é o que consegue, enquanto fala, trazer o aluno até à intimidade do movimento de seu pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma *“cantiga de ninar”*. Seus alunos *cansam*, não *dormem*.” (Paulo Freire, *Pedagogia da Autonomia*, S. Paulo, Paz e Terra, 2000, 16.ª ed., pp. 95-96)

Em Outubro de 2001, publicámos, neste jornal (N.º 120), o primeiro texto com o título *A escola em Terras de Bouro*, em que discutíamos, essencialmente, duas questões: a importância da Educação para o desenvolvimento integral das gentes de Terras de Bouro, daí a urgência da resolução da crise directiva então existente na Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela (doravante: *Escola PMC*) e a necessidade de a Câmara Municipal eleger a Escola como uma das suas prioridades, mesmo à frente do Turismo que será a sua bandeira principal, e solucionar o problema das instalações da Escola Básica e Secundária da sede do concelho.

Dizíamos nesse artigo, que a missão desta Escola é “instruir, ensinar, educar e formar os jovens de Terras de Bouro” e que a Câmara deve considerar as escolas do concelho como “as meninas dos seus olhos”. Voltamos agora a abordar este assunto, por duas razões fundamentais: resolveu-se recentemente (26.06.2002) a crise directiva da Escola PMC e a Câmara Municipal, quase em simultâneo (25.06.2002), discute a questão da (re)construção das (novas) instalações da Escola PMC.

Em 31 de Agosto de 2002, deixámos a Escola PMC os membros da Comissão Instaladora nomeada pela DREN na sequência da crise gerada pela demissão dos Vice-Presidentes da anterior direcção. Uma das medidas que mais nos chamou a atenção, após a entrada em funções dessa Comissão Directiva, foi o facto de, na placa de identificação da escola, terem sido relocalizadas as letras do nome da “Escola EB 2,3/S Pe. Martins Capela”. Vol-

támos, a ter uma escola com Nome Próprio e a sentir que estas pequenas coisas se revêm também para repórter o Espírito da Coisa, isto é, da Escola.

Entretanto, após a convocação de eleições internas em que aqueles que se acharam capazes se recandidataram, entrou em funções, no passado dia 26 de Junho, a nova Comissão Executiva da Escola PMC, assim constituída: Presidente - Dr.ª Alexandrina Rodrigues; Vice-Presidentes - Dr. António Fernandes, Dr.ª Fátima Freitas, Dr. João Carlos Taveira e Dr.ª Maria do Carmo Almeida. Quase em simultâneo, foi também eleita uma nova direcção da Associação de Pais, agora presidida pela D. Glória Corais (de Carvalheira), que já está, neste momento, a realizar projectos comuns com a actual Direcção da Escola, tendo-lhe sido atribuído um espaço próprio para desenvolver os seus trabalhos.

Parece-nos, pois, que estão assim reunidas as condições essenciais para que, agora, a Escola PMC possa olhar para o futuro com rigor e competência: uma nova direcção da Escola coesa; uma nova Associação de Pais; e, até, por acaso, uma nova e dinâmica presidência da Câmara Municipal. Mas, o mais importante é que entre todos estes elementos há neste momento, uma convivência pacífica - e, como todos bem sabemos, a Paz é a condição primeira para que haja Progresso.

Assim sendo, tem a Escola PMC reunidas excelentes condições para iniciar já o próximo ano lectivo de 2002/2003 em grande. O único senão serão talvez as suas menos boas instalações, que não se

podem, de modo algum, comparar com as que têm os alunos da Escola EB 2,3 de Rio Caldo. A solução passará pela construção de um prédio novo?

Dizíamos também, no artigo de Outubro de 2001, que mais importante do que o projecto de uma escola nova (num edifício novo) seria a criação de condições (agora realmente reunidas) para a existência de uma Nova Escola (com novo espírito), assente em “quatro pilares: boas condições físicas (da responsabilidade da autarquia); funcionários briosos e professores motivados; alunos trabalhadores; e pais esclarecidos”. Tal como sugere o texto apresentado em epígrafe, o trabalho da Escola, dos funcionários e dos professores está mais na *pesca que se ensina* do que na *peixe que se dá*, seja em que condições for...

Para que a Escola não volte a *ir-se abaixo*, o único pilar em falta são mesmo as boas condições físicas. Temos, pois, de voltar a nossa atenção para a Câmara Municipal que está a trabalhar na resolução da questão. Na sua reunião de 25 de Junho, foi discutido o problema do atraso no início das obras de (re)construção dessas instalações.

Enquanto aguardamos uma urgente solução do problema, ficamos a saber que há também um projecto para o campo da bola de Terras de Bouro, onde serão gastos cerca de 150 mil contos: foi na sua reunião de oito de Julho, realizada em Covide, que o Executivo Municipal aprovou este projecto.

Se na Bola vão ser gastos 150 mil contos para que o clube local, na próxima época, tenha um campo de relva artificial; se a Escola for realmente uma prioridade concelhia, terão, a nosso ver, de ser gastos na nova escola de Terras de Bouro, no mínimo, três vezes mais, ou seja, cerca de 450 mil contos - que é quanto custava, ainda há bem pouco tempo, meio quilómetro de auto-estrada! E Terras de Bouro bem precisa de um mísero meio quilómetro de auto-estrada para *apressar* o seu desenvolvimento e apostar, finalmente, naquilo que é essencial - a Educação dos homens do futuro, que não de decidir se o Turismo e a Bola valem ou não a pena para quem não tem alma pequena.

Em nossa opinião, sem a Bola podemos bem viver, mas sem a Escola, ninguém conseguirá sobreviver. Não queremos que, por causa da relva, o nosso clube possa até descer de divisão - mas esperamos também que a escola suba de nível e em paixão.

No fundo, o essencial é que não precisamos de pessoas distraídas com futebol e com telenovelas, mas de homens esclarecidos pela escola e na vida, porque, voltamos a dizê-lo, “na Escola da Vida não há segunda época” e é exactamente aqui que se vê a grande diferença entre “a fácil tarefa de fazer obras e o complexo projecto de educar pessoas” ou seja, entre *jogar à bola e andar na escola*.

E Deus queira que o futuro não nos dê razão!

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

Cantares do Aléu, de Vila Real



A Casa de Trás-os-Montes do Rio de Janeiro realizou na Adega Transmontana com casa lotadíssima de gente alegre que foi despedir-se do Grupo de Cantares do Aléu, de Vila Real na sua última apresentação. Comidas típicas portuguesas que foram muito apreciadas. Conjunto Típico da Beira, tocou com muita animação e colocou toda a turma da dança para “sacudir a bundinha”, como diz o líder do conjunto Rogério Costa. E todos obedeceram a essa ordem; Homenagens ao Vereador Eng.º Miguel de Matos Esteves da Câmara Municipal de Vila Real e sua esposa Fátima. A presidente do Grupo Aléu, Filomena, também recebeu o título de Sócio Honorário para o Grupo, troca de flâmulas e CD's. Foi uma linda festa.

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:
Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326

Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxó

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

Apartamentos T0 e T2

Localizados a cerca de 50m de uma das melhores praias da Póvoa de Varzim

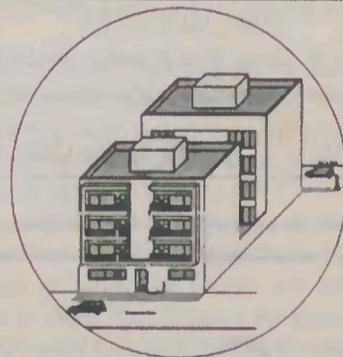
Mais um Empreendimento com a Qualidade de :

Av. das Pastelarias, 441 V/A - Av. 9 - Mar
4840 PÓVOA DE VARZIM - Tel. 253 61574
e-mail: m-v-s@vodafone.pt



Manuel Viana dos Santos & Filhos Lda.
Construção e Engenharia Civil

Telm. 96 6217369
96 6855559



Manuscritos de Augusto Maia (VII)

Sinfonia incompleta

“Não te rias de quem chora” (Sabedoria das nações)

O senhor Carpentier, homônimo do famoso pugilista que Dempsey derrotou, confidenciou-me uma aventura picaresca da sua vida.

Residia ele então numa cidade de cujo nome, de momento, não me recordo mas aonde as mulheres são formosas. Vou passar-lhe a palavra.

Uma tardinha - é ele a contar - ao sair do escritório, deparei com uma *huri*, dessas a quem, a esse tempo, estava convencido chamar-se “flores do nevoeiro”.

Era dotada de uma boa verba de atractivos, para os quais ainda não se descobriu um antídoto eficaz. Fiquei envidado à sua deliciosa figura, pelo que resolvi ir-lhe nas águas. Assim, fui percorrendo os dédalos urbanos aonde o pecado elegante está de serviço permanente, na mira de efectuar a abordagem terminal.

Para mim, isso era novidade e, de o ser, sentia-me enganado por uma timidez idiota que me impedia de agir em conformidade.

O “corso” já se prolongava para além do normal. Ela não me dava ensejo, quer dizer, não tomava a iniciativa que desse fim ao meu enleio, com o qual parecia gozar.

Aquela boneca, meu amigo, cujas formas corporais - reticências - pomposamente aperientes - reticências. Bem, fico nas reticências, como impõe a boa ética. Mais que uma vez se repetiu esta cena, ficando sempre em ponto morto.

Um belo dia - prossegue o Senhor Carpentier - a rapaziada da nossa empresa reuniu-se para uma daquelas pantagruélicas banquetadas comemorativas de qualquer sucesso do calendário mercantil. Da lauta ementa constava um serviço de lagosta “à termidor” que, sendo preparada quente é menos saborosa do que apresentada sob o manto duma maionese, como é preferível.

Foi um festim prolongado como um folhetim. Comemos e bebemos mais do que permitia a força humana. Cantámos o “Apo-dipne” dos gregos. Um do grupo exibiu seus talentos coreográficos parodiando Salomé. À saída, após conhaques e havanas, fez-se algum estardalhaço, pois estavam pleóricos de iguanas finas e, portanto, eufóricos quanto ao porvir e um tanto ferrabráses quanto ao presente.

Era a hora de acender os candeeiros e então, a doce lembrança da minha avezinha nocturna feriu-me a sensibilidade. Estava

embebido neste cismar quando meus olhos divisaram a rica figura esbelta e bem trajada que vinha descendo a Avenida, num coleio cintilante, com todo o encanto do seu impudor.

Espevitado pelas bebidas e pelo olhar maganão que me lançou, resolvi-me à pega de caras. Abeirei-me, ciciando-lhe umas “Boas noites” tão pingueiras e lamechas que até uma estátua equestre se fundiria. Sua resposta foi pronta, franca e inequívoca. Sem mais hesitações, enfiei o meu braço no seu e lá fomos, geminados, rumo ao seu ninho. Entrámos. Subimos. Abrimos a porta. Apartamento lindo o seu: perfumado, florido, macio e requintado. O arranjo ligado ao asseio. Que perspectiva!

- Olha, meu caro! - continuava ele - Parecia que me tinham lançado má olhada. Mal me deitei, logo tudo começou a andar à roda: a minha cabeça, o leito, os móveis, as paredes e o chão. Os meus intestinos entraram no “bailado” e doíam como se neles passassem lancetas. Fiz-me de mil cores... Gemia. Suava frio. Mas admiti que a tormenta se afastasse e ela não se apercebesse. Porém, o marisco retardado que eu havia ingerido em boa dose, agravava a situação, aumentando as dores e uma estranha vontade que me fazia desejar estar a longa distância dali.

Vendo ela claramente os apertos, sugeriu-me, sensatamente, o que era lógico e necessário. Mas eu recusei, confuso, quase indignado. No entanto, a minha língua estava seca como barro cozido e os suores penavam-me toda a frente. A um esticão mais violento, ela ergueu-se dum salto e chegou-me um balde. Oh! intuição maternal latente em todos os



AUGUSTO MAIA

corações femininos, mesmo nos que defendem o asseio do seu leito em risco de conspurcação!

- Meu nobre amigo - gemia ele - quem, naquela entalção, teria enjeitado o despoético vaso? Um MING não seria mais bem recebido. O efeito delectivo da má lagosta teve nele seu vil acabamento! Não sei como não morri - de vergonha - soluçava ele, numa comoção retrospectiva que adquiriria força e presença ao evocar o mísero episódio.

- O meu brio masculino sofria rebaixamentos ante aquela bela mulher, longo tempo cobiçada e ao cabo trocada por um ignóbil bacio de cama. Sorte de cachorro!

Agora a minha Dulcineia ficava mais afastada de mim do que o Sete-Estrelas, não restando daquele encontro o mais ténue fio de poesia ou voluptuosidade. Vexado, abatido, cabisbaixo, pisguei-me logo que se tornou possível.

Raios partam a lagosta! - era o meu refrão incessante. Que ficaria ela a pensar? Certamente murmurando para os seus corpetes: para que andou este pisa-flores tanto tempo a asse-diar-me...

Um soluço abalou-o fortemente. Então eu, simulando compungimento circunstancial, só pude ofertar-lhe consolações genéricas, numa argumentação pueril e tão pouco válida como a sua própria conquista.

«Geresão» n.º 129 de 20 de Julho de 2002

Primeiro Cartório Notarial de Barcelos

Justificação

Certifico que por escritura de hoje, e exarada a folhas 98 e seguintes do livro de notas para “escrituras diversas número 782-D, deste Primeiro Cartório, BERNARDINO DA SILVA, contribuinte fiscal n.º 162 531 664, e mulher, GRACINDA DE JESUS FERREIRA contribuinte fiscal n.º 163 147 205, ambos naturais da freguesia de Rio Caldo concelho de Terras de Bouro e nela residentes no lugar de Paredes, declararam o seguinte:

QUE, são actualmente com exclusão de outrém donos e legítimo possuidores, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, denominado “BOUÇA DO CHAMADO” de pinhal e mato, com a área de vinte mil metros quadrados, situado no lugar de Passo, da freguesia de Rio Caldo do concelho de Terras de Bouro, a confrontar do norte com José Maria Pires da Silva e caminho do sul com Maximinos Ferreira Ribeiro, e do nascente com Francisco Dias Lopes e outros e do poente com Maria Isabel Magalhães Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscrito na matriz predial rústica em nome dele primeiro outorgante, marido, sob o artigo 1.304, com o valor tributável de 39.360\$00 a que atribuem o valor de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

QUE, eles primeiros outorgantes adquiriram o indicado prédio rústico por Doação meramente verba feita por Joaquim da Silva e mulher Bernardina da Costa e Silva, residentes que foram naquela freguesia de Rio Caldo, em mli noventa e sessenta e oito, não chegando todavia a realizar-se a projectada escritura de Doação.

Que assim não dispõem de título para efectuar o registo do indicado prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de VINTE ANOS, na detenção e fruição do mesmo.

Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral, aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cortando árvores, e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e, durante há já mais de VINTE ANOS, facutando-lhes a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por USUCAPIÃO direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais.

Está conforme o original.
Barcelos aos 6 de Junho de 2001.

O Ajudente,
Assinatura ilegível

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. 253 391 142 • Fax 253 391 505 • 4845 VILA DO GERÊS



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS

TRANSPORTES NACIONAIS E
INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraião - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro 4845-040 GERÊS
Tel./Fax 253 371 234 Telemóvel 937 500 238

O escritor aprende a ser humilde com o jornalista

(Continuação da pág. 16)

Direito é uma linguagem que é desejavelmente rigorosa e apropriada. Muitos dos problemas que existem na aplicação do Direito frequentemente se ficam a dever à incapacidade do legislador em ser claro e rigoroso.

E quem fala em Direito, não pode esquecer a aprendizagem do Latim, que hoje está praticamente excluída do ensino secundário e é inteiramente fundamental. Em minha opinião, o Latim e a Matemática deveriam acompanhar, desde o primeiro ao último ano do Secundário, todos os alunos, como disciplinas obrigatórias.

Dessas actividades que exerceu e ainda exerce, qual a que se lhe tornou mais aliciante?

Costumo dizer que tive a felicidade de exercer uma actividade - a de jornalista - de que sempre gostei muito, tal como do Direito. Aliás, devo dizer-lhe que ainda penso voltar ao Direito pois a minha filha mais nova acaba esse curso este ano e se calhar, se houver oportunidade sou capaz de ir trabalhar com ela.

Quer o Direito, quer o jornalismo para mim foram modos de ganhar a vida. Ao passo que a literatura, para mim, foi uma tentativa de salvar a vida. Eu escrevo para tentar salvar a vida e não para a tentar ganhar. E como diz o grande poeta e grande fotógrafo Fernando Lemos, um português que vive no Brasil, "salvar a vida não é aprender a nadar".

Para si, ser jornalista, hoje, em Portugal o que é?

Se na pergunta que me faz me sublinhar a palavra hoje, é muito

problemático ser jornalista porque actualmente, a situação é muito confusa e está contaminada por graves distorções que resultam, por um lado, da situação laboral de muitos jornalistas, pois a maior parte das redacções são compostas por elementos com contratos a prazo ou até sem contrato e isso cria, inevitavelmente, uma situação de instabilidade.

Além disso, o aparecimento das televisões e o desenvolvimento da informação televisiva, as misturas que nela se fazem frequentemente entre aquilo que é notícia e o que é publicidade e auto-promoção, e o protagonismo que os jornalistas, através dos meios audiovisuais, foram adquirindo, tudo isto junto provocou um caldo de cultura extremamente favorável à delinquência deontológica. Por isso, em muitos casos, a situação dos jovens jornalistas é muito difícil.

Para cúmulo, nas próprias faculdades de jornalismo a matéria deontológica é frequentemente esquecida. O espírito dos tempos actuais do progresso e do sucesso a todo o custo é o do vale tudo, até arrancar olhos. Claro está que sempre valeu tudo. Mas, hoje, vale atropelar tudo e a busca do sucesso a todo o custo é uma péssima conselheira para o respeito por normas da cidadania, de respeito pelo outro, de respeito pelo leitor e até de respeito por si mesmo.

E ser escritor, hoje também, no nosso país, o que será?

Sempre foi difícil e problemático, mas hoje o escritor tem melhores condições do que tinha há alguns anos atrás. E isto, não só

PERFIL

Nasceu em Sabugal, Beira Alta, em 18 de Novembro de 1943. Licenciou-se em Direito pela Universidade de Coimbra. É jornalista do Jornal de Notícias desde 1971, tendo colaborado noutros órgãos de comunicação social, desde a imprensa escrita, passando pela rádio e televisão. Tem-se dedicado à poesia e à tradução. Grande parte da obra deste autor insere-se no âmbito da literatura infanto-juvenil. Algumas das suas obras foram adaptadas a programas de televisão e ao cinema. Ganhou vários prémios, de que se destacam o Prémio Calouste Gulbenkian - Melhor Livro Publicado em Portugal em 1986/1987 com a obra *O Inventário*, e o Prémio Nacional de Crónica Press Club/Clube de Jornalistas com a obra *O Anacronista* (1994).

OBRAS:

Poesia

1. Ainda não é o Fim nem o Princípio do Mundo Calma é Apenas um Pouco Tarde (1974); 2. Aquele que Quer Morrer (1978); 3. A Lâmpada do Quarto? A Criança? (1981); 4. Nenhum Sítio (1984); 5. Um Sítio onde Pousar a Cabeça (1991); 6. Algo Parecido com Isto da Mesma Substância (Poesia Reunida, 1974/1992) (1992); 7. Farewell Happy Fields (1993); 8. Cuidados Intensivos (1994); 9. Poesia Reunida (2001). 10. Atropelamento e Fuga (2002).

Crónica

1. Anacronista (1994).

Obras de literatura infanto-juvenil:

1. País de Pernas para o ar (1973); 2. Gigões & Anantes (1974); 3. Têpluquê (1976); 4. Pássaro da Cabeça (1983); 5. Os Dois Ladrões (1983); 6. História com Reis, Rainhas, Bobos e Galinhas (1984); 7. A Guerra do Tabuleiro de Xadrez (1985); 8. Os Piratas (1986); 9. Inventário (1987); 10. Tesouro (1993); 11. Meu Rio é de Ouro/Mi Río es de Oro (ed. bilingue, 1995); 12. Livro de Desmatemática (1997).

porque, contrariamente ao que se diz, e apesar da iliteracia e de se ler muito pouco no nosso país, presentemente lê-se mais, sobretudo entre os jovens de 10 a 12 anos como estes, do que se lia no meu tempo.

Mesmo nos adultos, hoje lê-se mais e as pessoas já vão lendo, no mínimo, um livro por ano. Os últimos inquéritos apontavam para 40 por cento da população portuguesa com hábitos de leitura, o que sendo, efectivamente, muito pouco, é muito mais do que em tempos não muito recuados.

Por outro lado, agora também se multiplicam muito mais os encontros com os escritores e a própria democracia e a liberdade de expressão facilitaram as trocas de experiências com os escritores.

Recordo que fiz Literatura até ao antigo 7.º ano do liceu. Nessa altura, em Literatura ficava-se no

século anterior, em termos de programa, e agora chega-se à contemporaneidade. Independentemente de muitos escritores do século passado, apesar de já terem morrido, estarem mais vivos do que outros que ainda vivem, a verdade é que os escritores contemporâneos falam uma linguagem nova e de outros problemas, existindo uma maior proximidade com os leitores, o que facilita mais o contacto com eles. Penso também que para os escritores existem hoje melhores condições do que aquelas que havia anteriormente.

Como é que um jornalista de um diário de grande expansão como é o JN, habituado a lidar, no dia-a-dia, com os mais diversificados problemas, desde os crimes à droga e à política, explica a sua apetência para a literatura infanto-juvenil?

É uma forma de ser também

criança porque todos os escritores são, de algum modo, crianças para quem os brinquedos são as palavras e as ideias. A literatura também tem uma componente lúdica, que é a escrita, além da componente de afirmação e de expressão.

A componente lúdica, ou seja, a parte de jogo, de fazer e de desfazer é uma característica que tem, acho eu, uma certa proximidade com a própria natureza das crianças, uma palavra que, etimologicamente, está muito próxima do termo criação.

Passa a demagogia da afirmação, quando escrevo para crianças é uma forma muito particular de eu continuar a ser criança, nessa perspectiva da vertente lúdica que toda a arte possui.

Já agora, que leitura nos faz do facto de as feiras do livro como esta, estarem a fazer-se, cada vez em maior número, nas regiões do interior, tradicionalmente menos desenvolvidas em termos culturais?

Tudo isto é um reflexo do que anteriormente já referi quando reconheci que, hoje em dia, lê-se mais em Portugal. Além de reflexo, é também uma causa e um efeito, precisamente porque cada vez são mais as feiras do livro que

se organizam, o que era verdadeiramente impensável há alguns anos atrás, e às vezes, nos sítios mais recônditos.

É certo que desapareceram, nestes meios, as bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian precisamente porque passaram a não ser necessárias já que as escolas foram apetrechadas com bibliotecas que, umas mais pobres do que outras, dispõem de alguns livros. E esse contacto permanente com os livros, com o objecto lívrico e com o mistério das palavras, da palavra escrita e da palavra literária, penso que tem permitido que as pessoas se enriqueçam mais com a literatura, pois ler e escrever livros é também uma forma das pessoas se encontrarem consigo próprias e de se relacionarem consigo mesmo e com o mundo.

Acho que os costumes também podem ser modificados através desse processo e, de facto, o que acontece hoje faz-me estar optimista pois, apesar de se ler ainda muito pouco, e pese embora a concorrência dos meios audiovisuais, lentamente, mesmo em países periféricos como o nosso, as pessoas estão a ler cada vez mais.

«Geresão» n.º 129 de 20 de Julho de 2002 (1.ª Publicação)

Tribunal Judicial da Comarca de Vieira do Minho

Anúncio

Processo: 239/2002

Carta Precatória (Distribuída)

Extraída dos autos de Execução Ordinária, Processo n.º 50/2000

do Vila Nova Famalicão - Trib. Judicial (Civil)

Exequente: ÁLVARO DE SÁ MACHADO

Executado: JOSÉ CARLOS DA SILVA ALVES

Nos autos acima identificados foi designado o dia 2002-09-25 pelas 14:00 horas, neste Tribunal, para a abertura de propostas, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria deste Tribunal, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Prédio rústico sito na freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, sob o n.º 00680/261095, Penhorados ao executado: JOSÉ CARLOS DA SILVA ALVES, residente no lugar de Paredes, Rio Caldo, Terras de Bouro, 4845 Gerês

Valor base do bem a vender : € 15.712,13

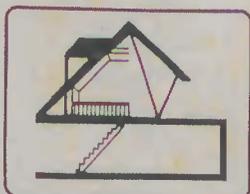
É fiel depositário António Maria Neves Ribeiro, com domicílio profissional na Praça da República, 46 - Sala 8 - Caldas das Taipas.

VIEIRA DO MINHO, 10-07-2002
N/Referência: 25084

O Juiz de Direito,
Patrícia Madeira

O Oficial de Justiça,
António Raposo

1044 Mais fm Rádio
Para ouvir, sempre mais!
www.maisfm.pt
Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836
PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA

Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

MANUEL ANTÓNIO PINA:

Escrevendo para elas, de certa forma continuo a ser criança

Descendo do Olimpo inatingível em que a sociedade pensante os colocou e manteve durante muitos anos, os escritores portugueses já não são, em boa parte, o que foram em termos de aproximação e contacto com o público anónimo e leitor. Aqui e além e com uma abertura digna dos maiores encómios, lá vão aparecendo até em zonas recônditas, fortemente marcadas pelos dolorosos custos da interioridade, como aconteceu, há dias, na I Feira do Livro de Vieira do Minho, com Manuel António Pina, conceituado jornalista e escritor da nossa praça que, depois de uma assás frutuosa "aula" pedagógica sobre literatura infantil com os muitos jovens lá presentes que o "bombardearam" com as mais pertinentes questões, de bom grado acedeu falar também para o nosso jornal.

Geresão - Como conseguiu conciliar a sua actividade de jornalista profissional com a de escritor e jurista?

Manuel António Pina - a minha Actividade como jurista foi a primeira a ceder precisamente porque era o elo

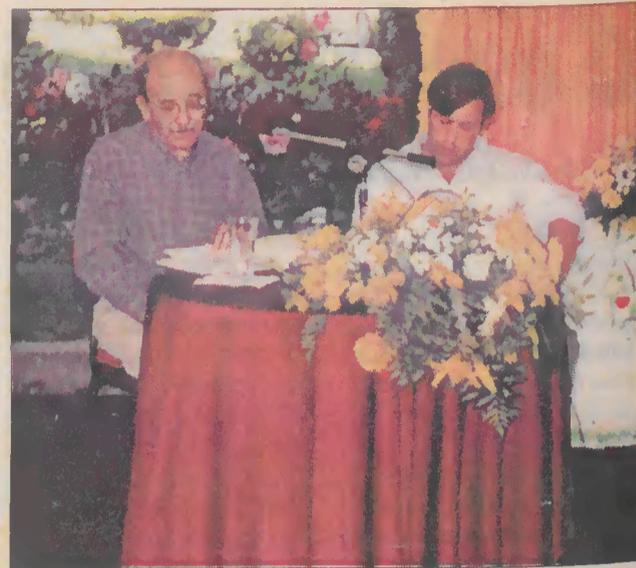
mais fraco, embora goste muito de Direito.

Quando nós fazemos uma coisa por prazer, arranjam sempre tempo para tudo. O dia ao contrário do que se diz, não tem apenas 24 horas, tem muitas mais ou aquelas que nós quisermos. Sobre tudo, quando estamos interessados em concretizar um projecto de que muito gostamos.

O jornalismo e a literatura, trabalhando com a mesma matéria prima que é a palavra, acabaram por ser duas actividades que facilmente se coadunaram e se articularam porque embora no jornalismo haja um esforço de objectividade que não é exigível na literatura, de qualquer mane-

ira, como disse, a matéria-prima é a mesma.

Acontece que o escritor aprendeu muito com o jornalista, assim como este também aprendeu muito com o escritor e sobretudo, uma coisa que, foi fundamental: a humildade. Como sabe, num jornal, mesmo uma peça assinada é sempre um trabalho colectivo. Desde os meus tempos de estagiário aprendi a que os meus textos fossem revistos por outros, assim como aprendi a rever textos de outros. Depois, aprendi a aceitar as regras que me eram impostas quanto ao tamanho do texto e ao prazo para o redigir e entregar. Foi essa disciplina que o escritor



M. A. Pina na I Feira do Livro de Vieira do Minho

muito aproveitou do jornalista.

Por outro lado, aproveitou também a humildade. A humildade é aquela descoberta que se faz nos jornais todos os dias de que aquilo que nós fazemos não tem importância de mais. No dia seguinte, costumavam dizer os velhos tipógrafos, "os jornais são para embrulhar peixe"... Por isso, o jornal morre poucas horas depois de ter sido publicado.

Os escritores, às vezes, sacralizam muito aquilo que fazem, pensando que estão a escrever para a eternidade. Mas tudo desaparece e a literatura também.

Por sua vez, o jornalista aprendeu com o escritor uma

coisa que penso ser também fundamental: o respeito pelas palavras. Estas não são meras malas com as significações metidas dentro, mas são seres próprios, com vida própria e existência própria. Isso aprendeu o jornalista com o escritor.

E a vossa formação jurídica certamente que ainda valorizou mais essa "aprendizagem", designadamente no jornalismo...

Evidentemente que sim. O Direito implica uma aprendizagem dos modos de organização social, em termos de conhecimento. Por outro lado, a própria linguagem do

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- O que te deu, Geresão, para vires assim tão sorridente e alegre?

- Ora, ora! Porque tenho razões para isso, homem.

- Mas, com o tão apregoado apertar do cinto, não deveríamos, antes, chorar todos?

- Qual apertar do cinto, qual carapuça! O tempo é de regabofe, pá. É um fartar vilanagem!

- Só se for para alguns. Não falta por aí quem gema a bom gemer.

- Isso só se for quem não lide com dinheiros públicos, dos nossos cada vez maiores impostos.

- Então não deveriam ser esses os primeiros a dar exemplo?

- Claro que sim. Mas como não lhes custou a ganhá-lo e há facturas pessoais atrasadas por pagar, esbanjam-no à tripa forra, para se mostrarem simpáticos à custa do dinheiro de todos nós, entendes?

- Nem te respondo senão dizem logo que estamos a visar este ou aquele.

- Ao que a estupidez chegou! Acaso algum dia citámos, nas nossas conversas, o nome de alguém?

- São as inteligências que temos, pá. Eles, citando nomes e palavras, falam de tudo e de todos, mesmo de quem só lhes faz bem.

- Pois é. Essa gente adivinha tudo e sabe de tudo menos o que se passa em suas próprias casas. E depois, armam-se em vítimas...

- O pior é que, como dizia, o outro, eu sei que tu sabes que eles não sabem o que nós sabemos...

- E sabes que mais? Não vale a pena gastar cera, nem tinta, com fracos defuntos como esses.

- Ora nem mais! Deixemos os palhaços actuar, no circo ou fora dele, e os últimos a rir é que rirão melhor.

- Apoiado, pá! E, já agora, porque vamos de férias, bota aí um copo do verdinho, bem fresco.

- Isso queria eu, amigalhão. Mas a "fonte" secou...

Repórter Alfa



Antes que o tinteiro entorne,...

As bodas e os convidados

Por média, entre os meses de Julho e Agosto, já sabia que teria de gramar com quatro ou cinco casórios. Agora o do primo, depois o do vizinho, logo a seguir o do filho do compadre e mais lá para bem dentro do tórrido Verão o

dum qualquer afilhado do tio da mulher, que vem propositadamente do estrangeiro para fazer a boda. Era sempre assim, até já se tinha acostumado.

Este amigo confessou-me que nunca tivera coragem para dizer não. Compreendo o quão difícil é negar a presença num convite destes, num tão nobre e singular momento. Mas juro que não me queria na pele deste convidado! Porra, logo eu que detesto comer tarde; pior ainda se tiver de esperar um tempo infindo pelas fotos de todos os convidados de braço dados aos noivos, encostado à tília do adro da Igreja. E, como se não bastasse, ter de gramar uma chinfrinada de talheres a bater nos pratos a pedir beijos: agora p'ros noivos, depois p'ros pais, p'ros padrinhos, p'ros tios, p'ros primos, p'ros cunhados que vão casar no próximo Verão, p'ras moças e moços casadoiros, filados na beijoca na parceira(o) já há muito desejada. Enfim, uma beijoque de bocas untadas de pudim, ainda a arrotar a vinho espumoso e entre a palitada nos dentes, para remover o entalado farfalho de bacalhau!



JOÃO LUÍS DIAS

Que sejam muito felizes os pombinhos. Até posso fazer por eles uma oração para que Deus os abençoe e lhes dê muitos meninos, mas poupem-me o testemunho do enlace e principalmente a comezaina e algazarra que se segue!

Parece duro este repúdio à presença num casamento. Pode ser deselegante, ou mesmo grosseira, a forma como se justifica o não querer gostar do convite, mas depois de ouvir o lamento de alguém que ao longo de

tantos anos se sujeitou, calado e amargurado, a alinhar nestas "romarias", não é motivo para menos! O homem soube bem justificar-me o seu calvário: compra um fato por temporada casamenteira; umas três ou quatro gravatas, para dar *ar de sua graça* ao fato que, inevitavelmente, tem de repetir; gasta uma pipa de massa para presentear os noivos; e ainda tem de comer bacalhau durante grande parte dos domingos de Verão. Isto já não falando na impossibilidade de poder dar uma fugidinha à praia para apanhar um pouquinho de sol, ou visitar um velho amigo, que já há muito tempo não vê. E tudo isto porque o desgraçado do homem está condenado a ir a tudo quanto é casório lá da terra e arredores!

Enquanto gente como este amigo continuar a engrossar - contrariados - as listas de convidados e não tiverem coragem para declinar o convite, irão continuar os carnavais de Verão e o bom negócio que hoje pode ser uma festa de casamento. Eu não aprecio; quer o oportunismo, quer a longa fila de carros a buzinar. Mas se assim continuar a ser, que se divirtam e sejam felizes!

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
 AV. DA CARVALHA, 321 - 3.º DTO - APARTADO 2063 - 4514-909 FÂNZERES
 TELEF. 22 480 7626 / 22 485 4160 - FAX 22 485 6343
 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
FILIAL:
 LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÉS)
 TELEF./FAX: 253 377 090

ARQUITECTURA, ENGENHARIA, GESTÃO, CONSTRUÇÃO, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES